ANNO XLVIII. NUMERO 151 — SEXTA FEIRA 5 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da agricultura.

— Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1872.— Illm. e Exm. Sr.—Devendo começar brevemente os trabalhos de exploração e os estudos para o traçado da estrada de ferro que deve ligar a capital dessa provincia a Miranda em Matto-Grosso, aproveitando as linhas de navegação fluvial, que coincidirem com o traço escolhido, na fórma estabelecida no decreto n. 4,851 de 22 de dezembro do anno passado, declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que os emprezarios daquelles trabalhos deliberaram dividir seu pessoal technico em quatro turmas, na fórma da nota inclusa, duas das quaes deverão principiar os estudos a partir dessa capital e as outras de Miranda.

Tratando-se de assumpto que tanto interessa ao paiz, e devendo-se considerar os emprezarios quasi como agentes da administração, visto que em uma das hypotheses do mencionado decreto os seus trabalhos terão de pertencer ao governo, recommendo a V. Exc. lhes preste todos os auxilios de que careçam para o desempenho deste serviço, concedendo-lhes até as praças que forem precisas para segurança dos engenheiros e empregados nos referidos trabalhos de exploração pertencentes á turma que tem de partir dessa capital para encontrar-se com a que deve seguir de Coritiba.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Itaúna.*—Sr. presidente da provincia do Paraná. — Em igual sentido ao presidente de Mato-Grosso.

———

—3ª secção. — Rio de Janeiro, em 26 de Junho de 1872.—Illm. e Exm. Sr. — Tendo o decreto n. 4.851 de 22 de dezembro do anno passado concedido ao barão de Mauá e outros autorisação para estudos de uma linha ferrea de Coritiba á Miranda, e de linha de navegação nos rios Ivahy, Ivinheima, Brilhante e Mondego, e devendo os engenheiros que teem de proceder áquelles estudos seguir em quatro turmas, duas das quaes teem de partir de Coritiba, na provincia do Paraná, e as outras duas da cidade de Miranda na de Mato-Grosso, rogo a V. Exc. se digne expedir as suas ordens para que se ponha á disposição dos mesmos engenheiros as praças que forem necessarias para sua segurança, visto que em uma das hypotheses daquelle decreto os trabalhos da empreza terão de pertencer ao governo, que muito se interessa pela sua realização.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Itaúna.*—A S. Exc. o Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira.

———

Gabinete do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, 26 de junho de 1872.

Circular.—Illm. e Exm. Sr. —A pratica tem demonstrado que é grandemente prejudicial aos interesses e regularidade da administração occuparem-se os empregados do ministerio a meu cargo de emprezas ou concessões para trabalhos e serviços publicos, porquanto, no estudo dos meios praticos de realisarem essas emprezas e no empenho de as obterem, despendem o tempo destinado ao cumprimento dos deveres de seus cargos ou commissões.

Accresce que sendo, em virtude das funcções que exercem, orgãos consultivos da administração publica, suas informações e pareceres por mais justos que sejam, podem dar azo a suppôr-se que são expendidos no intuito de afastar a concurrencia para mais tarde fazerem vingar suas proprias conveniencias.

Conseguintemente recommendo a V. Exc. que, prestando toda a attenção ao objecto desta circular, procure pelos meios a seu alcance evitar que os referidos empregados se distraiam do cumprimento de suas funcções para se dedicarem ao estudo e execução de outros serviços publicos.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Itaúna.*—Sr. presidente da provincia de...

———

Illm. e Exm. Sr.—Para que o ministerio a meu cargo possa fixar a gratificação concedida pelo art. 46 do decreto n. 4835 de 1 de dezembro do anno passado aos encarregados da matricula especial dos escravos e dos filhos livres de mulher escrava, convém que V. Exc. me informe com toda a urgencia qual o numero e cathegoria dos empregados que estão incumbidos desse serviço nas repartições designadas no art. 8º do citado decreto.

———

Illm. e Exm. Sr. — Convindo fixar o modo de proceder das autoridades no caso de fallecimento, não só dos menores libertos pela lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que se achem em poder dos senhores das mãis dos ditos menores, e que recusem fazer as despezas necessarias para seu enterramento, e bem assim a respeito dos escravos abandonados pelos senhores; declaro a V. Exc. que, dispondo o art. 1º § 1º da citada lei, que os filhos menores de mulher escrava ficarão em poder e sob a autoridade dos senhores de suas mãis, que terão obrigação de cria-los e trata-los até a idade de 8 annos, podendo utilisar-se dos serviços destes até a idade de 21 completos para se indemnisarem das despezas da criação e tratamento; e estatuindo o § 4º do mesmo artigo que a mulher escrava, que obtiver liberdade, possa deixar em companhia de seu antigo senhor os filhos menores de 8 annos; devem correr por conta dos ditos senhores as despezas do enterro dos menores livres fallecidos sob seu poder e autoridade, salvo o caso de penuria.

Prescrevendo o § 4º *do* art. 6º que aos antigos senhores dos escravos abandonados por invalidos e considerados livres pela lei, compete alimenta-los, salvo o caso de penuria, são os mesmos senhores obrigados a satisfazer as respectivas despezas de enterramento.

Estando, porém, os menores em companhia de suas mãis, por se terem estas libertado e não tendo sido abandonados por invalidos os escravos libertados na fórma do § 4º do art. 6º, só poderão aquelles ser enterrados como indigentes e as mãis não tiverem meios de enterra-los, e estas, se não tiverem deixado bens

Em todo o caso o governo confia na caridade dos parochos, irmandades e outras associações pias e autoridades para que se não falte com o respeito devido aos mortos.

———

Illm. e Exm. Sr.—Não tendo sido remettidas á secretaria de estado a meu cargo as informações exigidas dessa presidencia por differentes circulares, e especialmente pela de 24 de abril de 1869, e programma a ella annexo, inclusas por copia; informe V. Exc. quaes os motivos por que os engenheiros ao serviço deste ministerio não têm dado execução á mesma circular, e se tem sido cumprida a ordem nella contida, que prohibe o pagamento das gratificações que lhes competem nos mezes designados para a apresentação dos seus relatorios.

———

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JUNHO DE 1872.

Actos:

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Francisco de Souza, resolve conceder-lhe licença para poder embarcar para o presidio de Fernando no vapor da Companhia Pernambucana os [illegible] constantes da relação junta [illegible] pelo secretario da presidencia; não podendo, porém, effectuar o desembarque de taes [illegible] sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 11º batalhão de infantaria, Manoel Joaquim Bello, e tendo á vista a informação do brigadeiro commandante das armas, de 28 de maio ultimo, sob n. 542, e parecer da junta de saúde que o inspeccionou, resolve de conformidade com o art. 4.º § 2.º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866 conceder lhe dous mezes de licença com os vencimentos do art. 5.º § 1.º do citado decreto para tratar de sua saúde nesta provincia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major João Manoel Pontual Junior, resolve prorogar por 30 dias a contar desta data o praso que lhe foi marcado para prestar juramento do cargo de 1.º supplente do juiz municipal do termo de Bonito.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O vice presidente da provincia, tendo em vista a proposta da Associação de Soccorros mutuos Luzeiro da Verdade, resolve, de conformidade com o art. 32 § 5.º do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, nomear Belarmino Carneiro para occupar o cargo de presidente da mesma Associação.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, autorisando-o a conceder ao soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé, José Leandro de Souto, dous mezes de licença sem vencimentos para ir á villa do Buique vêr sua familia, ficando assim deferido o requerimento que veio annexo ao seu officio de 20 de abril ultimo sob n. 429.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade os recrutas Antonio José da Silva e Leopoldino José de Lyra, visto terem provado isenção legal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando dar guia de soccorrimento ao alferes João Bernardo do Rego Barros que segue para o Presidio de Fernando, onde vai destacar.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e dar guia de soccorrimento ao brigadeiro inspector das tropas, Carlos Betbezé de Oliveira Nery, e a seu secretario, o tenente Aristides Balthazar da Silveira, que seguem para a Côrte no vapor esperado do norte.—Communicou-se ao referido brigadeiro.

— Ao mesmo, declarando que, em deferimento á representação de Severiano Ferreira de Souza e José Theodoro da Conceição Vieira de Mello, coadjuvantes de escripta no arsenal de guerra, e á vista do que informou o respectivo director foi augmentada com 400 réis a diaria de 1$600 que actualmente percebem.—Communicou-se ao referido director.

— Ao mesmo, remettendo as folhas para pagamento do secretario e guarda da repartição da saúde do porto desta cidade e do patrão e remadores do escaler destinado ao serviço de desinfecção dos navios, relativas ao mez de maio ultimo.—Communicou-se ao Dr. inspector da saúde do porto.

— Ao mesmo, mandando pagar ao Dr. Antonio Coelho Rodrigues, lente substituto da Faculdade de Direito desta cidade, o vencimento integral do seu emprego desde o 1.º até 10 de abril e ordenado do dia 11 do mesmo mez, em que deixou o exercicio para ir tomar assento na camara temporaria, como deputado pela provincia do Piauhy, até 2 de maio passado, por ter tomado assento a 3, e bem assim do dia 23 deste ultimo mez, em que reassumio o exercicio do mencionado emprego.

— Ao mesmo, declarando que por aviso do ministerio do imperio foi approvada pela verba—Presidencia da provincia—do exercicio de 1871-1872 a despeza de 1.584$000 réis, autorisada sob responsabilidade da presidencia como ajuda de custo para transporte de ida e volta, abonada ao bacharel Pedro Affonso Ferreira, presidente nomeado para a provincia do Piauhy. Declarando, outrosim, que d'ora em diante se abone sómente a importancia da ajuda de custo para ida, como se pratica na Côrte, reservando-se a do regresso para quando tenha ella de realisar-se, visto como então o numero das pessoas da familia ou comitiva do presidente póde ser maior ou menor, como declara o Exm. Sr. ministro do imperio no citado aviso.

— Ao mesmo, declarando que o administrador dos correios desta capital entrou no dia 1.º deste mez no goso da licença de dous mezes que lhe foi concedida pela presidencia para tratar de sua saúde, passando o respectivo exercicio ao contador.

— Ao mesmo, declarando que o major Francisco Raphael de Mello Rego reassumio no dia 1.º deste o exercicio de director do arsenal de guerra.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao Barão do Livramento, empreiteiro da obra da ponte de ferro da Magdalena, a quantia de 12:033$600 réis, proveniente da prestação de responsabilidade, visto ter feito entrega definitiva da mesma ponte, como se vê do certificado que se remette.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar receber do Barão de Bemfica, em vista da sua informação dada sobre o requerimento que o mesmo dirigio, a importe da ultima letra no valor de 17:265$295, a vencer no dia 30 deste mez; não podendo elle em tempo algum fazer qualquer reclamação nem pedir indemnisação a tal respeito.

— Ao mesmo, mandando pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, á vista das contas annexas ao incluso requerimento, a quantia de 369$000, em que importou o gaz consumido com a illuminação do quartel de policia e guarda da ribeira nos mezes de julho do anno passado a março ultimo.

— Ao mesmo, autorisando o a fazer a despeza necessaria com a acquisição dos moveis constantes da relação annexa ao seu officio de 28 de maio ultimo, os quaes são necessarios á essa repartição.

— Ao mesmo, remettendo os orçamentos e clausulas especiaes para arrematação dos concertos do quartel e cadeia da cidade de Goyanna, conforme pedio em seu officio de 31 de maio ultimo.

— Ao Dr. chefe de policia, devolvendo as copias que acompanharam o seu officio n. 869 de 17 de abril ultimo e dizendo que por portaria de 19 do dito mez foi exonerado o subdelegado a que allude, como se lhe communicou.

— Ao mesmo, remettendo, em resposta ao seu officio de 23 de maio ultimo, copia do que dirigio o inspector da thesouraria provincial em data de 28.

— Ao mesmo, mandando que providencie com urgencia sobre os factos a que allude o Sr. Spencer no telegramma junto dirigido ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao mesmo, declarando ficarem expedidas as ordens precisas para o embarque dos sentenciados de que trata o seu officio n. 919 do 1.º do corrente.

— Ao Dr. inspector da saúde publica, autorisando a mandar preparar uma ambulancia dos medicamentos indicados na relação inclusa por copia, afim de ser remettida sem demora para a villa de Cimbres.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna, dizendo que, para se resolver sobre a proposta a que allude o seu officio de 27 do mez passado, é preciso que se declare qual dos alferes da 6.ª companhia do batalhão n. 46 da guarda nacional sob seu commando falleceu.

— Ao commandante do batalhão n. 23 da guarda nacional de Santo Antão, dizendo, em resposta ao seu officio de 23 do mez passado, que deve cumprir a ordem de seu superior, á que allude no mesmo officio.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando admittir na companhia de operarios, para aprender o officio de ferreiro, o menor Lindolpho da Silva Manta, em vista da requisição do Dr. juiz de direito da vara de orphãos desta capital, em officio de 31 do mez passado.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

—Ao commandante do corpo de policia, recommendando que, em vista de sua informação de 21 de maio ultimo, mande proceder no principio de cada mez á fiscalisação do gaz consumido com a illuminação do respectivo quartel e da guarda da ribeira, devendo remetter mensalmente á thesouraria provincial uma nota do resultado dessa fiscalisação.

— Ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de Cimbres, declarando ficar inteirado pelo seu officio de 24 do mez findo do motivo pelo qual não teve lugar na epoca designada por lei a reunião do conselho de recurso, e designando a 1ª dominga de julho para esse fim, observando-se o disposto no art. 36 da lei de 19 de agosto de 1846.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando admittir no collegio dos orphãos a menor Maria filha de Amelia Augusta de Mello e Albuquerque, visto ter esta satisfeito o que exigio a presidencia por despacho de 4 de março ultimo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, ordenando que mande reparar a escada da 4ª companhia do quartel de policia, cuja parede está a desabar, concertando-se tambem o telhado da secretaria, onde chove por toda a parte.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— A' directoria da companhia do Beberibe, remettendo por cópia o officio do Dr. chefe de policia, com data de 31 de maio ultimo, cobrindo o do subdelegado dos Afogados, afim de que providencie sobre a falta d'agua que soffre alli o povo.

Portarias:

— Aos agentes da Companhia de Navegação Brasileira, mandando dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao brigadeiro Carlos Betbezé de Oliveira Nery, é seu secretario tenente Aristides Balthazar da Silveira e ao soldado Victor Antonio Collares, que lhe serve de camarada.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mandahú*, ao alferes João Bernardino do Rego Barros, que para alli destaca e vai commandando a escolta composta de um inferior, dous cabos e 20 soldados, que conduzem 25 sentenciados militares.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo, idem, idem, os volumes constantes da nota junta assignada pelo secretario do governo, contendo objectos que foram comprados por conta da fazenda nacional pelo corrector geral Leal Seve com destino áquelle presidio.

— Ao mesmo, idem, idem, ao tenente honorario do exercito Henrique [illegible] do escrivão do almoxarifado dalli, e aos sentenciados militares, Antonio Soares de Almeida, Antonio Francisco dos Santos, Francelino José de Mattos e Francisco Gomes do Nascimento.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando receber e dar igual destino por conta do mesmo ministerio, e no mesmo vapor um caixão contendo os objectos constantes da relação junta por cópia e cinco molhos de esteiras.—Communicou-se ao major director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial, enviando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente, provincia para ser presente a mesma assembléa a representação por cópia que o ao mesmo Exm. Sr. dirigiram diversos commerciantes de carnes verdes nesta cidade contra a execução do contrato celebrado com o cidadão Antonio da Costa e Sá.

— Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., a planta approvada para a canalisação ao riacho Jordão e cambôa da Bôa-Viagem.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando, de ordem do Exm. Sr., dar passagem de estado a ré no vapor que segue para o presidio de Fernando de Noronha a Miguel Joaquim do Rego Barros.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JUNHO DE 1872.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 2º batalhão de infantaria, Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, de 28 de maio proximo findo sob n. 536 e parecer da junta de saúde que o inspeccionou, resolve de conformidade com o art. 4º § 2º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, concedeu-lhe tres mezes de licença com os vencimentos do art. 5º § 1º do citado decreto para tratar de sua saúde nesta provincia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram, o coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, o tenente coronel Severiano Monteiro Leite e o cidadão Francisco Alves de Siqueira Mello, resolve conceder-lhes dispensa do lapso de tempo em que incorreram para tirarem os titulos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, para os quaes foram nomeados por portaria de 23 de maio ultimo; devendo tira-los e prestar juramento dentro do praso de 30 dias, a contar desta data.—Communicou-se ao juiz de direito do Brejo.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 928 de 3 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Quipapá, do termo de Panellas, o cidadão João Joaquim Ribeiro Campos.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 928 de 3 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Quipapá, do termo de Panellas, o cidadão Antonio Velho de Oliveira.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro, pedindo um documento que prove ter o soldado do 2º batalhão de infantaria do exercito, Pedro Simões da Silva, seguido para a campanha do Paraguay no 6º corpo de voluntarios da patria, afim de que possa ser resolvido o requerimento incluso.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando abonar ao tenente addido ao 2º batalhão de infantaria José Caetano de Souza Cosseiro, ultimamente promovido a effectividade do mesmo posto por decreto de 2 de maio ultimo, tres mezes de soldo para ser descontado pela 5ª parte.

— Ao mesmo, recommendando que expeça ordem para que o 1º escripturario nomeado para a alfandega desta provincia, bacharel Levino Pinto Brandão, entre no respectivo exercicio independente do titulo que vai ser devolvido ao Exm. Sr. ministro da fazenda para ser por elle referendado.

— Ao mesmo, mandando pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, em vista das contas juntas, a quantia de 95$960, proveniente de apparelhos e materiaes para os concertos das peças da illuminação do quartel do Hospicio e hospital militar.

— Ao mesmo, mandando pagar ao conego João Baptista Pereira de Mello, nos termos de sua informação de 20 de março sob n. 181 e a vista do que solicitou o Exm. governador do bispado em 23 de fevereiro, a congrua relativa ao mez de janeiro deste anno, em que esteva no goso de licença, como se vê da portaria annexa ao officio do mesmo governador.—Officiou-se ao Exm. bispo diocesano.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, como solicitou o respectivo chefe em officio de 3 do corrente, a quantia de..... 10:070$000, para occorrer as despezas com as obras a cargo da mesma neste mez.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando entregar a Silvino Antonio Rodrigues, porteiro da secretaria da presidencia, a quantia de oitenta e nove mil reis para occorrer as despezas já effectuadas com o expediente da mesma.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel Olimpio Marques da Silva assumiu no dia 31 de maio ultimo o exercicio do cargo de fiscal da companhia pernambucana, para que foi nomeado por acto de 25 de abril; percebendo a gratificação mensal de 100$000, paga pela mesma companhia, na fórma d'aquelle acto.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da irmandade de N. Senhora do Rosario da freguezia da Bôa-Vista, Paulo Manoel do Nascimento, em deferimento do que solicitou a respectiva mesa regedora, o producto da loteria extrahida a favor das obras da respectiva igreja, depositado nessa thesouraria desde desembro de 1870.

— Ao mesmo, remettendo a folha e pret juntos para que mande pagar ao sargento Romão Populo de Andrade Lima, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa da Escada, relativos ao mez de maio ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de S. Antão.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo em resposta ao seu officio desta data sob n. 929 que as providencias pedidas no telegramma de que trata o dito officio referem-se a estação das Cinco Pontas e não á da Escada.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a mandar admittir um foguista e dous marinheiros para o serviço da draga n. 1, como solicitou em officio de 3 deste mez.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado da nomeação de Claudino Martins Coelho para o lugar de 2º enfermeiro da infermaria desse arsenal, visto ter abandonado esse lugar José Ribeiro Marinho Falcão, que o exercia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando collocar no quartel de S. Amaro uma balança e os necessarios pesos afim de que pela thesouraria provincial se possa mandar pesar os ferros velhos alli existentes, arrematados por André de Abreu Porto; dando sciencia áquella repartição com a precisa antecedencia do dia em que isso possa ter lugar para que estejam presentes um empregado e o referido arrematante.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz commissario do municipio da Escada accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, o recebimento dos autos de medição e legitimação das posses pertencentes á Francisco Xavier de Souza, Joaquim Rodrigues Pereira, Antonio Manoel Gomes, Gaudino Xavier de Souza, Joaquim José de Souza Rabello, Quintiliano Mendes Nogueira, Paulo Ferreira, Martiniano de Barros Branco, coronel José Felix da Camara Pimentel, D. Anna Francisca da Encarnação, herdeiros de Pedro José da Costa Castello Branco, José Francisco Ferreira e caixa filial do Banco do Brazil.

— Ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio do 1º do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio interino do cargo de administrador dessa repartição, por ter o administrador effectivo, Affonso do Rego Barros, entrado no goso da licença que lhe foi concedida.

— Ao bacharel Augusto Coelho de Moraes, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 27 do mez passado, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro para o qual foi nomeado em 1º do dito mez.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio desta data, em que dá parte do accidente que teve lugar no dia antecedente quando regressou do interior o trem de passageiros.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando de ordem do mesmo Exm. Sr., dar uma passagem de estado á prôa até Fernando de Noronha a Maria da Conceição, mulher do soldado do 9º batalhão de infantaria João Felicissimo da Silva, que vai para alli cumprir sentença, e bem assim a um filho menor.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 3 DE JULHO

Antonio Annes de Castro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Domingos Affonso Ferreira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Vigario Floriano de Queiroz Coutinho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Antonio Barbosa. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda, para os fins convenientes.

Tenente Joaquim José Ferreira de Almeida.—Como requer.

Bacharel Joaquim José Carvalho Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel José Augusto Ferreira da Costa.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Joaquim Duarte Monteiro.—Concedo vinte dias.

Coronel João do Rego Barros Falcão.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Maia & Landelino.—Indeferido.

Severina Maria da Conceição. — Informe o Sr. conego regedor do gymnasio.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de julho de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

ERRATA.

Na lei n. 1063 publicada hontem, no art. 2.º § 5º, em lugar de 1:200$ de ordenado e 200$ de gratificação ao guarda do cemiterio do Recife, leia-se 800$ de ordenado e 200$ de gratificação.

No art. 9.º § 10.º, em lugar de—Dr. Manoel Pedro de Miranda, leia-se—Dr. Manoel Izidro de Miranda.

No art. 23 em lugar de 6:873$000 —leia-se: 6:870$000

No art. 26 § unico, em lugar de Parisio, leia-se —Pajisio.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 4 DE JULHO DE 1872.

Ordem do dia n. 633.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e effeitos necessarios que a presidencia designou, por portaria de hontem datada o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara d'esta cidade Manoel Tertuliano Thomaz Henriques para exercer interinamente o cargo de auditor de guerra, em substituição do Sr. Dr. desembargador da relação do Maranhão Manoel José da Silva Neiva, que tal cargo exercia.

O mesmo brigadeiro faz justiça, declarando, que o mencionado Sr. Dr. Neiva, durante o tempo que exerceu a auditoria de guerra, se houve no desempenho das inherentes funcções com o zelo e intelligencia que o caracterizam, grangeando deste modo as sympathias dos militares, a gratidão e estima d'este commando.

(Assignado).— *Emilio Luiz Mallet.*

Está conforme). — *Bento Luiz da Gama*, major graduado.

EXTERIOR.

Montevidéo, 23 de junho de 1872

Com a chegada do *Gironde*, ante-hontem, tive eu, tiveram todos os brasileiros aqui residentes, a mais pura, a mais santa alegria, com as noticias de que elle foi portador, relativas á attitude verdadeiramente nacional e patriotica que tinha assumido toda a imprensa fluminense, na apreciação da nota de 27 de abril, dirigida pelo governo argentino ao governo imperial. Honra aos partidos, que acima de seus interesses domesticos, collocaram o grande interesse da patria; honra aos esclarecidos jornalistas, que tomaram seu posto elevado e digno no julgamento desta questão.

Se alguma cousa puder ainda afastar de nós o flagello da guerra que imprudentes homens de estado da republica visinha teem provocado, será esta attitude imponente, esta união solida de todos os brasileiros no pensamento nobre de vingar as affrontas que forem feitas á sua nação, digna do respeito de todos os paizes civilisados. Perseverem neste pensamento, e talvez ainda possamos poupar muitos males á nosso continente. Se, porém, a reflexão não inspirar mais salutares conselhos á nossos inimigos de sempre, aos agitadores do Prata, aos ambiciosos ridiculos, que não podem comsigo e querem affrontar o mundo inteiro, então preparemo-nos para dar-lhes uma lição severa, para esmaga-los, de sorte que depois tenha tranquilidade.

Todos os jornaes de Montevidéo trancreveram os artigos de nossa imprensa, a que me refiro, sem commentarios, ou limitando-se a ponderar o risco da posição desta republica no conflicto argentino-brasileiro. Na mesma tarde do dia 21 o telegrapho communicava para Buenos-Ayres a grave situação dos espiritos no Rio de Janeiro, e já nos jornaes da tarde seguinte eram alguns artigos publicados alli. Profunda impressão causou o facto [illegible] á noticia de que o general Mitre não iria já ao Brasil.

O *Nacional*, porém, assegura que elle partirá no *Gironde*, tendo ao passar por este porto uma conferencia com o governo.

A *Republica* pronuncia-se pela conveniencia de não se mandar esta missão. Em sua opinião o que o paiz deve fazer é esperar os acontecimentos e adiar o momento decisivo do conflicto, attendendo a que o ministerio Paranhos não se póde sustentar no poder, e que, em face dos embaraços internos de uma eleição, etc., ha de por força ceder na questão externa, ou lançar-se em uma guerra, como meio de sustentar o throno.

Muita ignorancia ou muita má fé é preciso ter para escrever a nosso respeito de semelhante fórma, principalmente depois da manifestação brilhante que acabam de fazer nossos partidos.

Outra versão é que o ministro Tejedor pedio sua demissão hontem, á vista das difficuldades em que se collocou. Se isto fôra verdade, era indicio de que o partido do bom senso ia ganhando terreno; mas não conservemos esta illusão.

Buenos-Ayres se prepara para a guerra, e o partido que a provoca trata de tornar impossivel qualquer accommodação honrosa.

Se ja era difficil á confederação recuar, depois que commetteu a imprudencia de publicar a insolente nota do ministro Tejedor, e de fazê la approvar pelo congresso, mais difficil se vai cada dia tornando sua posição com os novos actos offensivos e hostis que autorisa ou que consente.

Agora mesmo publicam os jornaes uma deliberação da municipalidade de Buenos-Ayres, prohibindo a extracção de pedra em Martim Garcia, com alguns considerandos, entre os quaes se destacam os seguintes:

« Attendendo a posição estrategica da ilha, na confluencia dos rios Uruguay e Paraná, que a tornam indispensavel á defeza nacional;

« Attendendo a situação dos negocios pendentes entre o Brasil e a confederação, que podem tornar essa posição precisa. »

Se o querem mais claro ponham-lhe azeite. Já não é a imprensa que declama; são actos de uma corporação importante, da immediata representante do povo, que nos atira um cartel de desafio.

A missão, pois, do general Mitre, não é, nem póde ser uma missão de paz. E' um arauto de guerra que ahi chegara, e como tal deve ser recebido e convem que o seja, sem declinação.

Houve um projecto de manda-lo no vapor de guerra *General Brown*, para ligar essa recordação á de Ituzaingo. Tomem-se todos estes dados em conta para a resolução do problema e dignidade nacional, que nos occupa neste momento.

Por outro lado noto que as encommendas de armamento principiam a chegar, o que é um bem seguro indicio dos vastos projectos de nossos *alliados*

Ainda hontem chegaram de Ambers, na barca allemã *Titan*, segundo vejo do manifesto, 30 caixões de armamento para Antonio Rivallá, em Buenos-Ayres. Não me descuidarei de fazer uma resenha estatistica das novas entradas destes instrumentos *pacificos* na visinha capital, para que entre nós se saiba o que se passa.

A Republica Oriental não sabe que partido tomar nesta penosa conjunctura. Muito se trabalha para atira-la nos braços da confederação, mas ella receia, com razão, dar esse passo, que lhe póde custar a independencia.

Sem forças para manter uma neutralidade absoluta, sem poder mesmo fazê-lo; porque, negando ou concedendo igualmente, protege sempre um dos belligerantes, ella encara o futuro com fundado temor. A missão ao Brasil, encarregada ao Dr. Mesquita, que podia colloca-la já em máo terreno, felizmente abortou, e o proprio presidente da republica, segundo diz hoje a *Tribuna* alarmou-se pela exageração das idéas daquelle diplomata em *projecto*, que voltou para Buenos-Ayres mui zangado pela decepção que teve. Agora propala-se que o Dr. Perez de Gomar, que vai em missão especial á Europa, tambem tem o encargo de entender-se com o nosso governo, em sua passagem por essa côrte, sobre negocios pendentes entre os dous paizes.

As eleições já estão fixadas, mas o decreto do governo não foi bem recebido pela commissão permanente, que o advertio por inobservancia da lei de prorogação. A *Tribuna* combate-o, a actual administração, o *Siglo* a sustenta.

Os periodicos *blancos* vão revelando os planos que teem em mente. São os unicos que por ora se pronunciam na questão argentina, brasileira a favor da confederação. *Timeo danaos et dona ferentes.*

Por que não se acha já no Paraguay o nosso representante nomeado? Os interesses brasileiros exigem alli, permanentemente, um cidadão illustrado e de firmeza de caracter, para desbaratar as intrigas argentinas. E' tempo de chegar a postos. Cada homem e cada cousa em seu lugar. Exercito na fronteira, marinha nestas aguas, provisões e artigos bellicos em todos os arsenaes, dinheiro no thesouro, dignidade e energia nas deliberações. Seremos invenciveis, e nossos dias de gloria serão inscriptos em nossa historia contemporanea.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

27 DE JUNHO DE 1872.

Pelo paquete francez *Picardie*, da linha de Marselha, tivemos hontem folhas do Rio da Prata até 21 do corrente.

As invasões dos indios estavam causando ultimamente em Buenos Ayres completa diversão á questão brasileira. Effectivamente os selvagens, penetrando por diversos pontos, praticavam toda a qualidade de atrocidades, chegando ás proximidades do Rosario. A este respeito referem as folhas daquella cidade:

« Grande foi o terror ao saber-se que os Indios se achavam no Sauce, e maior se tornou quando se começou a recrutar gente. O bulicio dos carros que corriam para escapar á autoridade que os apresava, excitava tanto os animos, que muitos acreditavam que já os Indios tinham entrado na povoação.

« Sahiram forças consideraveis para bater os selvagens. Estão chegando os cadaveres dos mortos pelos indios, e o aspecto que apresenta o cemiterio é aterrador. Nenhum daquelles tem menos de 10 a 15 lançadas.

« Ao mesmo tempo continúa a secca a fazer estragos nos nossos campos, de modo que os Indios por um lado e a secca pelo outro estão arruinando os nossos fazendeiros.

« Narram-se scenas terriveis de homens, mulheres e crianças queimadas nos ranchos. São muitos os estabelecimentos incendiados. Refere-se que uns inglezes se defenderam heroicamente por seis horas, até que os selvagens conseguiram lançar fogo á casa, em que pereceram assim nove pessoas.

« A invasão estendeu-se por consideravel espaço, pois temos noticias das suas depredações em diversos pontos. E' provavel que a presa tenha sido enviada ao deserto por fracções, de modo que ainda que a força alcance os indios, será difficil resgatar os captivos e rehaver o gado que a estas horas já estará alem das fronteiras.»

Quando atacados, batiam-se os Indios valentemente e nas escaramuças, com as forças mandadas a persegui-los, nem sempre levavam estas a melhor. Assim foi completamente batido por elles o major Ortega com 40 homens, dos quaes perdeu a maior parte entre mortos e feridos. Verdade seja que os documentos que a mesma imprensa publica não contribuem para fazer conceber mui alta idéa destas forças expedicionarias. Assim lê-se n'um officio do commandante Silverio Córdova ao chefe politico Servando Bayo:

« Aqui estou desde ante-hontem; a minha *divisão* compõe-se de 300 e tantos homens bem armados de lança, alguns tambem de sabre, e tenho 16 clavineiros, que estou instruindo no serviço de exploradores. Não estou bem montado, longe disso; mas assim mesmo, se a fortuna quizer que eu me encontre com os indios, não duvido do bom exito que hei de obter; conheço o espirito de cada um e de todos que compõem a divisão do meu commando, etc.»

Este officio é datado das Sepulturas a 16 de junho.

Estas depredações dos indios occupavam agora de preferencia a imprensa de Buenos-Ayres, e echoaram no congresso, onde o ministro da guerra foi interpellado sobre as causas a que deviam attribuir-se as repetidas invasões dos selvagens, e as medidas tomadas para defesa das fronteiras. Compareceu todo o ministerio, mas foi tempestuosissima a sessão de 19, em que se discutiu este negocio.

Sustentada a interpellação, tomou o ministro da guerra a palavra para responder, sendo frequentemente interrompido por vaias das galerias, e gritos dos deputados. O presidente, não conseguindo impôr silencio com a campainha, propoz suspender a sessão para fazer despejar a galeria, mas a camara não annuiu.

Tornando a orar o deputado interpellado, restabeleceu-se o socego, mas, permittindo se os ministros da guerra e dos estrangeiros alguns apartes, recrudesceram nas galerias os fóras ao ministerio e applausos ao interpellante. O barulho era tal que não se ouvia uma palavra. Então o ministro dos estrangeiros, conseguindo por um instante dominar a vozeria, declarou que o ministerio, chamado para dar explicações, já as tinha dado, e não estando para ser desacatado, se retirava. Effectivamente sahiram os ministros e mais se exaltaram ainda as galerias. Alguns deputados protestaram contra esta retirada, mas, não sendo possivel entender-se ninguem, força foi suspender a sessão.

Reaberta esta, propozeram, o deputado Elizalde que se convidasse o ministro da guerra para a proxima sessão, afim de continuar a interpellação, e Ocantos que fosse elle chamado para vir immediatamente dar as explicações que a camara quizesse pedir. Esta segunda moção foi estrondosamente applaudida pelas galerias, de onde partiam gritos: venha o ministro, queremos o ministro, exactamente como se pratica em uma praça de touros.

Afinal prevaleceu a moderação e a camara votou a moção de Elizalde, passando-se então á seguinte parte da ordem do dia, em que se restabeleceu o socego.

No dia seguinte dava-se como provavel a demissão do coronel Gainza, ministro da guerra, e do Dr. Tejedor, ministro dos estrangeiros.

Dizia-se tambem que o governo mandara aprompt ar o vapor de guerra *General Brown* para no fim do mez, se não estivesse prompto o vapor *Rosetti*, trazer a esta côrte o general Mitre e sua missão especial, com D. José Maria Cantilo por secretario e D. Henrique S. Quintana por official.

O governo oriental nomeou o Dr. Gregorio Perez Gomar em missão especial para a Italia, e dizia-se que o Dr. João Carlos Gomes iria em igual caracter para os Estados-Unidos. Era uma febre de missões, observa a *Tribuna*.

Precedido de um manifesto em que promette tornar effectiva a liberdade do voto, e poderá a situação melindrosa em que se acha a republica, o presidente Gomensoro promulgou em data de 19 um decreto sobre as eleições a que vai proceder-se no Estado Oriental. Marcou-se a segunda dominga de outubro para a eleição de alcaides substitutos, a primeira de novembro para a dos alcaides ordinarios, a ultima do mesmo mez para a de deputados, a primeira de dezembro para a das juntas administrativas e a segunda do mesmo mez para a dos eleitores que devem eleger cinco senadores por outros tantos departamentos e 20 supplentes.

O governo paraguayo nomeou o Dr. Heitor Varella seu ministro residente em Paris. As ultimas sessões do congresso na Assumpção careciam de interesses.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Os senadores e deputados tinham fundado um centro conservador com o fim de velar sobre a manutenção da situação actual e pôr de accordo as maiorias das duas camaras sobre os assumptos apresentados ao congresso. Todas as questões de alguma importancia seriam ajustadas naquelle centro antes de submettidas á votação no corpo legislativo.

Dizia-se que a legião argentina passaria para a Villa Occidental, sendo substituida na Assumpção pelo 1º batalhão de linha brevemente esperado.

No Perú foi eleito presidente da republica o Dr. Antonio Arenas.

— 29 —

Do Rio da Prata trouxe-nos o paquete francez *Sindh* folhas até 23 do corrente.

As de Buenos-Ayres, que chegam a 22, apenas trazem sobre a invasão dos indios mais alguns pormenores das atrocidades praticadas pelos selvagens, que nas suas correrias incendiavam quantas casas encontravam, matavam os homens e levavam comsigo as mulheres, as crianças e o gado.

Na sessão do congresso argentino a 21, achando-se cheia a sala, apinhadas as galerias, e todos á espera do ministro da guerra, chamado para se continuar a discussão da interpellação de que fallamos, chegou em vez delle um officio, em que o ministro dizia que não tinha outras explicações que dar alem das fornecidas na sessão paaa que fôra convidado; e accrescentava que lhe parecia mais conveniente que de futuro as informações dadas pelo governo o fossem por escripto, principalmente emquanto o recinto das sessões não fosse um santuario. Causou esta resposta algum rumor, mas afinal resolveu-se remetter o officio do ministro á commissão de constituição, para sobre elle dar parecer.

No Estado Oriental nada occorrera de importancia. O Dr. Marcellino Mesquita não acceitará a missão especial para esta côrte, parece que por haver o governo recusado dar lhe instrucções conforme as idéas politicas delle, que sempre foram violentas e exaltadas. Estando o Dr. Perez Gomar nomeado em missão especial para a França, Inglaterra, Italia e Allemanha, diz a *Tribuna* que o governo oriental o encarregaria de, na sua passagem pelo Rio de Janeiro, procurar ajustar os negocios pendentes com o gabinete imperial. Accrescenta, porem, a mesma folha que as idéas deste enviado são muito parecidas com as do Dr. Mesquita.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE JULHO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Hontem chegou o vapor francez *Sindh*, trazendo datas: da Bolivia 30 de abril, do Paraguay 9, de S. Paulo 23, do Espirito Santo 20, do Rio de Janeiro 29 de junho e da Bahia 2 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior*, encontramos nos jornaes mais o seguinte:

BOLIVIA.

A questão que agitava alli todos os animos era a da eleição simultanea do presidente, que tem de reger os destinos da republica no primeiro periodo constitucional e dos deputados para a sessão legislativa do corrente anno.

Pelo que toca a primeira era crença geral que o general Morales reunirá a maioria absoluta de votos. Não obstava isso, porém, a que os Srs. Tapia, Quevedo e Rendon insistissem em suas candidaturas.

O *Bolletim Official* publicou um despacho do ministro das relações exteriores, em que accedendo ás representações da legação boliviana no Chile, que qualifica de demasiado dura a disposição legislativa que annullou todos os actos da administração do general Melgarejo, quando se torna necessario applica la a industrias, que obtiveram concessões com a bôa fé que se deve presumir, declara que o actual governo teve sempre a intenção de exceptuar dos effeitos daquella disposição os concessionarios que tivessem dado execução aos seus privilegios, os que nelles tinham capitaes compromettidos, e os que tenham trazido, na realisação das suas emprezas, beneficios ao paiz.

Os periodicos chilenos, ultimamente recebidos em La Paz, noticiaram a nomeação do Sr. Santiago Lendsay, como enviado daquella republica, em missão especial.

Suppunha-se que era esta missão motivada pelas séria divergencias existentes entre ambos os governos, em consequencia de interpretações discrepantes de alguns artigos do tratado de limites vigentes.

A questão do Chaco, ou a questão de limites entre a Bolivia e as republicas Argentina e do Paraguay, continuavam a preoccupar seriamente o espirito publico.

Logo que foi conhecido em La Paz o decreto expedido pelo governo argentino a 31 de janeiro ultimo, nomeando o general Vedia governador no Chaco com residencia na villa Occidental, o governo boliviano, em represalia áquella nomeação creou por decreto de 31 de março, na mesma região o novo « districto do Chaco » com o competente chefe superior politico e militar, a quem deu as necessarias instrucções e fixou como capital provisoria do referido districto a povoação de Cayza.

Além disso sahiram a luz dous opusculos, um do Sr. Benedicto Medina Celi e outro do Sr. Miguel Maria Aguirre, em contraposição com as publicações feitas em Buenos-Ayres pelo Sr. Manoel Ricardo Telles.

Por communicações officiaes do prefeito do Beni e por cartas do Dr. João Francisco Valverde constava que o vapor *Explorador*, pertencente a companhia nacional de navegação boliviana, chegara ao porto de Cerrito, distante duas leguas da povoação Exaltação, no dia 21 de fevereiro.

O contrato celebrado com Gustavo Bordes, agente da firma Ferreira, Keilel & Fischer de Valparaiso para a construcção de uma via ferrea que devia unir o porto de Mejellones com a povoação de Santa Barbara, passando pelas minas de Caracoles, ficara sem effeito por ter a supra mencionada casa negado sua ratificação ao contrato assignado em La Paz.

O governo boliviano havia determinado rever as outras propostas dos diversos competidores áquella empreza.

PARAGUAY.

Os senadores e deputados da nação fundaram um centro conservador com o fim de sustentar a actual situação, e cujas maiorias respectivas pôr-se-hão de accordo sempre que haja de apresentar-se ás camaras assumptos importantes.

Todas as questões de transcendencia serão alli elucidadas antes de ser submettidas á discussão no parlamento.

Por decreto de 5 foi o Sr. Heitor Varella, o illustrado redactor do *Americano*, nomeado ministro residente do Paraguay em França.

S. PAULO.

Inaugurara-se no dia 19 pela manhãa o novo hospicio de alienados, ultimamente construido.

Fallecera na madrugada de 20 o conego Joaquim Anselmo de Oliveira, arcipreste da sé cathedral, um dos ornamentos da tribuna ecclesiastica.

Tinha nascido em Guaratinguetá e contava mais de setenta annos. Deixou livres os quatro escravos que possuia.

Refere a *Gazeta de Campinas*:

« O Sr. Francisco Pamplona do Amaral acaba de passar por uma dolorosa provação. A 17 do corrente, seguindo para a fazenda, em um bangué, com a ama, a sua filhinha Alice, de mezes de idade e baptizada dias antes, foi victima de uma triste catastrophe: as bestas, por qualquer motivo, inquietaram-se e parece que, virando o bangué, deu-se a quéda da criança e de uma preta, vindo a menina a fracturar completamente o craneo e a succumbir immediatamente, deixando a familia mergulhada em profundo desgosto, como é de calcular-se de um lance destes. »

« No domingo 16 do corrente José Cardoso Lima, tendo deixado um cavallo arreiado á porta da casa de uma fazenda de D. Jacintha Angelica de Moraes, aconteceu sahir uma sua filha Esmeria, de tres annos de idade, abrindo um guarda chuva. Espantando-se o animal, deu um couce, que acertou tão desastradamente sobre o olho direito da pobre-criança, que occasionou lhe a morte naquella mesma noute.

Diz o *Pindamonhangabense* de 16 que as noticias recebidas do sul de Minas são unanimes em confirmar os prejuizos que a geada tem causado alli, principalmente no fumo.

Communicam de S. José dos Campos ao *Diario de S. Paulo*:

« O Sr. capitão João Bueno Leme conseguio afugentar os curuquerés, que damnificavam suas roças, empregando como antidoto o oleo electrico.

« O processo empregado para a aniquilação dos parasitas foi este: conhecido no curuquerê origem, sobre elle se fez entornar o importante remedio que morbificou-o.

« Este curuquerê origem, impellido pelo choque que recebera, desprezou seus associados, entregando-os á voragem da substancia delecteria que por mãos amestradas ia ser diffundida sobre elles, de modo que esses animaes tão daninhos, esses animaes que só vivem do sangue da humanidade, porque o trabalho (na linguagem vulgar) é sangue, ja desappareceram das roças do Sr. Bueno Leme. Elles, porém, de ora em diante farão outras tentativas. Deus os arrede para bem longe e livre nos para sempre de hospedes tão importunos. »

Espirito Santo.

O Dr. Antonio Gabriel da Paula Fonceca tomara posse da administração da provincia no dia 19.

Refere o *Correio da Victoria* de 11:

« Acha-se nesta capital, o Sr. Aguiar, um dos naufragos do patacho *Santo Antonio*, de cujo sinistro demos noticia no n. 59 desta folha. Constanos que aqui chegara no vapor *Ceres*, e que pretende mandar celebrar uma missa solemne a Virgem Santissima da Penha para cujo fim recorre á generosidade dos *Espirito-Santenses*. »

De Itapemerim não ha noticias que mereçam menção.

RIO DE JANEIRO.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da provincia do Rio-Grande do Sul, o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, e nomeado para o mesmo cargo o bacharel José Fernandes da Costa Pereira Junior.

— Em 25 de junho foram nomeados para seguir em viagem de instrucção á Europa, afim de alli praticarem nos observatorios de 1ª ordem, os alumnos do imperial observatorio astronomico, Julião de Oliveira Lacaille e Francisco Antonio de Almeida.

— Por decreto de 26 de junho foram concedidas as seguintes pensões: de 60$ mensaes a D. Maria Faustina Freire, mãi do capitão do 46º corpo de voluntarios da patria Jeronymo Antonio Lopes Junior, fallecido em consequencia de ferimento em combate, e ao capitão honorario do exercito João Francisco de Oliveira Barbosa, impossibilitado de procurar os meios de subsistencia em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

De 400 rs. diarios aos soldados Manoel Florencio de Mello, do 7º corpo provisorio de cavallaria da guarda-nacional do Rio-Grande do Sul.

José Antonio dos Santos Maria, do 39º corpo de voluntarios da patria.

Seraphim José Paulino, do 10º batalhão de infantaria.

Antonio Bezerra, do 2º dito.

Foram nomeados: cavalleiro da ordem da Rosa, José Firmo de Moura, pelos serviços prestados á repartição de marinha da côrte.

Commendadores da mesma ordem, o Visconde de Piratinim, pelos relevantes serviços prestados em relação á guerra, e Antonio de Freitas Paranhos Junior, por serviços tambem relevantes prestados ao Estado.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão do estado-maior de artilharia Francisco Nunes da Cunha, e o capitão de infantaria Pedro Velho de Sá Barreto.

— Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi apresentado o padre Jeronymo Pedroso de Barros em uma cadeira de conego da cathedral diocese de S. Paulo.

Foram naturalisados o subdito portuguez Antonio Maria, e o subdito allemão Carlos Ernesto Gottfriell Joppert.

— Por decretos de 26 de junho, foi transferido da 1ª para a 2ª classe do corpo da armada o capitão de fragata Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim.

Foi promovido á effectividade do posto de 1º cirurgião do corpo de saude da armada o 1º cirurgião graduado Dr. Joaquim Carlos da Rosa.

— Por decreto de 25 de junho, e na conformidade das disposições do art. 3º da lei n. 1,843 de 6 outubro de 1870, foi considerado graduado no posto de alferes o alferes de commissão do 2º batalhão de infantaria Felix Barreto Muniz Telles, que teve este posto em 13 de fevereiro de 1868, como consta da ordem do dia n. 193 do commando em chefe do exercito em operações contra o Paraguay, contando antiguidade dessa graduação desde a data da citada lei, nos termos da immediata e imperial resolução de 8 de abril de 1871, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado.

— Em portaria de 27 de junho foi nomeado o engenheiro Joaquim Adolpho Pinto Pacca, para o lugar que exerce interinamente de director da colonia do Rio-Novo, provincia do Espirito Santo, com os vencimentos que ora percebe de engenheiro de 2ª classe e transporte no maximo.

— Em outra de igual data foi exonerado o engenheiro Bernardo José da Camara do lugar de ajudante da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro da provincia de Pernambuco.

— Em portaria de 27, foi nomeado Ernesto da Cunha de Araujo Vianna para servir na commissão do registro geral e estatistica das terras publicas e possuidas, com a gratificação mensal de 60$000.

— Por decreto de 26 de junho, foi nomeado Americo Fernandes da Cunha thesoureiro da alfandega da cidade do Rio-Grande, provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

— Por decretos de 26 de junho foram nomeados:

O bacharel Epiphanio de Bittencourt juiz de direito da comarca de Pastos Bons, na provincia do Maranhão.

O capitão Luiz Coelho de Souza Miranda, tenente coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Carolina da provincia do Maranhão.

Foi designado o estado maior:

Da guarda nacional do municipio da côrte, para ser a elle aggregado o capitão cirurgião mór do commando superior da capital da provincia do Ceará, Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.

Da guarda nacional de Oeiras, da provincia do Piauhy, para ser a elle aggregado o major ajudante de ordens do commando superior de S. Raymundo Nonato, da mesma provincia, Hermogenes Ferreira de Carvalho.

Concedeu-se reforma:

No posto de tenente-coronel ao major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cururupú e Tury-assú da provincia do Maranhão, Antonio Manoel de Carvalho e Oliveira.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos seguintes officios:

De 2º escrivão da 1ª vara de orphãos da côrte a José Alvares da Silva Penna.

De tabellião do publico, judicial e notas do termo de Taquary, na provincia do Rio-Grande do Sul, a Antonio Joaquim de Siqueira Junior, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

De tabellião e escrivão de orphãos do termo da Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo, ao alferes Antero José de Faria, que teve nomeação identica.

Foi perdoada ao réo Aprigio Geraldo, africano, a pena de galés perpetuas, imposta pelo jury da capital da Bahia em 13 de agosto de 1835.

Foram marcadas: ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Benevente e Guarapary, bacharel Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque, a ajuda de custo de 300$000.

Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Acaracú, bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes, a de 300$000.

Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Brotas, bacharel Luiz Alves de Souza, a de 100$.

Ao juiz de direito Felippe Alves de Carvalho o prazo de quatro mezes para assumir o exercicio do respectivo cargo na comarca de Guimarães.

— Não foram agraciados os seguintes réos:

João Maria de Pinho Borges, condemnado em 16 de março de 1871 pelo juiz de direito da comarca de Campos, na provincia do Rio de Janeiro, á pena de 14 mezes de prisão simples, por crime de bancarota fraudulenta.

João Antonio, condemnado em 6 de outubro de 1860 pelo jury do termo de Castro, na provincia do Paraná, á pena de morte, a qual foi depois commutada na de galés, pelo crime de homicidio.

Miguel Antonio de Araujo, condemnado em 25 de agosto de 1865 pelo jury da côrte, á pena de 12 annos de prisão com trabalho, por crime de homicidio.

Antonio Gandolfi, condemnado em 17 de outubro de 1870 pelo juiz de direito da 2ª vara da capital de Pernambuco, á pena de 4 annos e 6 mezes de prisão com trabalho, por crime de bancarota fraudulenta.

Custodio José da Rocha, condemnado em 9 de agosto de 1866 pelo jury do termo da Batalha, na provincia do Piauhy, á pena de 12 annos de prisão com trabalho, por crime de homicidio.

Antonio Francisco Gomes, condemnado em 9 de agosto de 1866 pelo jury do termo da Batalha, na provincia do Piauhy, á pena de 12 annos de prisão com trabalho, por crime de homicidio.

Maria Luiza, condemnada em 12 de dezembro de 1865 pelo jury do termo de Coritiba, na provincia do Paraná, á pena de 14 annos de prisão simples por crime de homicidio.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Effectuou-se hontem (26) a ceremonia da collocação da primeira pedra para o novo edificio da praça do Commercio desta côrte.

« A' 1 hora da tarde, reunidos no lugar onde tem de ser erguido o novo edificio, os directores da Associação Commercial, grande concurso de negociantes e outras pessoas gradas, foi a pedra fundamental, previamente benzida pelo Rvd. vigario da Candelaria, carregada em uma elegante padiola e assentada sobre a base, em cuja cavidade se achava uma caixinha de madeira forrada de zinco contendo tres moedas de ouro de 20$, 10$ e 5$, quatro de prata de 2$, 1$, 500 e 200 rs., duas de nickel de 200 e 100 rs., tres de cobre de 40, 20 e 10 rs., um exemplar de cada uma das folhas diarias desta côrte publicadas hontem, um dito da constituição do imperio e o auto de assentamento assim concebido:

« Nesta muito leal e heroica cidade de S Sebastião do Rio de Janeiro aos 26 dias do mez de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872, e 32º do reinado de S. M. I. o Sr. D. Pedro II, imperador do Brasil, achando-se presentes á 1 hora da tarde no terreno comprehendido entre as ruas, na frente Primeiro de Março (antiga Direita), nos fundos a do Visconde de Itaboraby, prolongamento a rua da Alfandega do lado direito, e becco dos Adellos do lado esquerdo, destinado para a edificação de um predio apropriado para a praça do Commercio, onde se reunam os negociantes e funccione a Associação Commercial do Rio de Janeiro, os Exms. Srs. vigario da freguezia da Candelaria, João M. de Carvalho, os membros da direcção da Associação Commercial, veador José J. de Lima e Silva Sobrinho, Dr. Caetano Furquim de Almeida, José M. Coelho, José Pereira Soares, conde de S. Mamede, Augusto Lehericy, J. P. Martin, Carlos J. Harrah, João Merven Carrere, Carlos Guilherme Gross, Luiz A. Pritz, João Hillocombe, Guilherme Morrissy, José M. Frias e Jayme Romaguera, o secretario da praça do commercio Carlos João Kunhardt, o engenheiro Dr. José Antonio da Fonceca Lessa, o engenheiro architecto encarregado da obra Pedro Bosisio e mais pessoas distinctas abaixo assignadas: o Exm. Sr. veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, presidente da Associação Commercial, com auxilio da Divina Providencia, lançou a pedra fundamental do novo edificio mandado levantar com o producto de um emprestimo promovido entre o corpo do commercio desta côrte, sendo previamente benta, segundo o ritual romano, pelo Rvd. vigario da freguezia da Candelaria. Em fé do que eu, José Pereira Soares, secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro, mandei escrever e assigno este auto e outro de igual theor. »

« Reuniram-se hontem (27) sob a presidencia do Sr. commendador José Pereira Soares, cerca de cincoenta negociantes de café, aos quaes foi presente o projecto de contrato de uma sociedade em commandita tendo por fim o transporte, em carroças construidas segundo o modelo approvado pela camara municipal, de todas e quaesquer mercadorias de uns para outros pontos da cidade, e especialmente o transporte e movimento do café.

« São fundadores da empreza os Srs. conde da Estrella (Joaquim), e commendadores José Antonio Vieira Veiga e José Pereira Soares, como socios solidarios entrando para a sociedade com a quantia de 120:000$ e varios commanditarios que entraram com quotas sommando 880:000$.

« Cada quota nunca será menor de 1:000$ e as entradas do capital serão relisadas em prestações de 10 e 20 por cento com intervallo de 30 dias pelo menos. Perderá o capital realisado e lucros o socio que fizer as entradas depois de uma espera de 30 dias.

« O commanditario poderá transferir á terceiro a parte que tiver na sociedade.

« Só poderão fazer parte da sociedade os negociantes exportadores de café, os commissarios e ensaccadores do mesmo genero, os proprietarios actuaes de carroças e aquellas pessoas que os gerentes julgarem convenientes aos interesses da sociedade.

« A sociedade será dirigida por tres gerentes, dos quaes dous serão eleitos annualmente, sendo o terceiro um dos socios solidarios, que revesarão annualmente entre si estas funcções. Da mesma forma serão eleitos dous supplentes, dos quaes o mais votado assumirá o cargo de gerente no impedimento de algum d'estes. Haverá tambem uma commissão conselheira composta de tres membros.

« Os membros da sociedade obrigam-se a si e ás firmas sociaes a que pertencerem a preferir, para o transporte de suas mercadorias, as carroças da empreza.

« Aberta á discussão sobre o projecto de contrato, cujas bases principaes ficam acima resumidas, fora apresentadas varias emendas pelos Srs. A. A. Teixeira e A. Jordão, sendo adoptadas [illegible] ao resumo que deixamos feito, no qual vai tambem incluida a disposição de um artigo omittido no projecto.

« Aceito o projecto com estas alterações, foi apresentada pelo Sr. A. Jordão e approvada unanimemente a seguinte resolução: « Ficam autorisados os socios solidarios com plenos e illimitados poderes para tratar do que julgarem conveniente aos interesses da empreza e sua organisação.

« Nada mais havendo a tratar poz termo á reunião o Sr. Pontes Camara que substituira na presidencia o Sr. José Pereira Soares, obrigado a ausentar-se. »

« Manoel José Braga, morador na estalagem da rua da Prainha n. 100, moço de nobres sentimentos, foi ha tempos accusado de uma falta, mas provou que era innocente. Dominado entretanto pela idéa de que alguem poderia formar mão juizo a seu respeito, julgou que o unico recurso que lhe restava era pôr termo a seus dias.

« Levado por tão falso raciocinio bebeu uma porção de ammoniaco liquido, e escreveu um bilhete a lapis declarando o motivo porque suicidava-se.

« Tendo noticia do facto, o commandante da 6.ª estação compareceu naquella estalagem e depois de reconhecer que Braga não corria perigo, mandou apresenta-lo ao Sr. 2.º delegado. »

« O Sr. Fernandes Monteiro Chassin Drummond concedeu liberdade ao seu escravo Verissimo de 60 annos de idade. »

« O Sr. Dr. chefe de policia da côrte, tendo noticia de achar-se aqui o tenente-coronel Luiz Alves Pereira, que estava indiciado em crime de morte na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, pedio por telegramma informações ao chefe de policia daquella provincia, e teve em resposta que, com effeito, aquelle tenente-coronel fôra pronunciado como incurso no art. 192 do codigo criminal pela subdelegacia do 2.º districto de Piratiny; sendo a pronuncia sustentada em 31 de maio de 1862.

Logo que recebeu esta resposta, o Sr. Dr. chefe de policia encarregou o tenente-coronel commandante do corpo militar de policia de effectuar a prisão, que foi realisada ante-hontem ás 7 horas da noite, em uma loja de afaiate, na rua do Ouvidor, e logo recolhido ao quartel do corpo militar de policia.

« O preso segue no dia 2 de julho proximo para o Rio Grande do Sul. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Continuaram sem alteração as taxas do cambio sobre Londres, tendo-se effectuado pequenas transacções a 24 1/4 d. para o papel dos bancos e a 24 3/8 e 24 1/2 d. para o da praça, e regulares a 24 5/8 d. tambem papel particular. Sobre Antuerpia fizeram-se operações menos que regulares a 390 rs. por franco.

« O movimento do mercado de metaes limitou-se á venda de diversos lotes de soberanos a 9$950 a dinheiro.

« Em fundos publicos pouco se fez; apenas um lote insignificante de apolices geraes de 6 0/0 foi negociado a 1:010$, pagamento e transferencia no dia 4 de julho futuro.

« O mercado de acções esteve mais animado do que nos dias anteriores, em consequencia de ter sido hoje dia de liquidações e entregas de acções vendidas a prazo.

« Esta actividade, comtudo, limitou-se ás acções da Companhia de Navegação, de que se venderam lotes regulares de 20$ a 25$ de premio, e ás do Banco Nacional, de que tambem negociaram se varias partidas a 2$ e 2$500 dito, e ás da Companhia locomotora, que alcançaram 50$ dito a dinheiro.

« Além destas transacções venderam-se varios lotes de acções de outros estabelecimentos, aos seguintes preços: Rio de Janeiro Street Railway Company 260$ de premio para as da 2ª emissão; Carris de Ferro de Porto-Alegre 7$ dito; Companhia de Seguros Previdente a 2$500 dito; Estrada de Ferro de Macahé e Campos 10$500 e 11$ de desconto a dinheiro.

« No mercado de productos fizeram-se vendas insignificantes em café e regulares em assucar; o algodão esteve completamente paralisado. As sahidas de carne secca para consumo foram apenas de cerca de 6,000 arrobas.

« Fretou-se hoje um navio para Paranaguá e Rio da Prata por 1,400 patacões. »

— A alfandega rendeu no mez de junho réis 2,913:219$167.

— Estavam promptos a sahir para Pernambuco: o patacho *Feliz* e o brigue *Isabel*, brasileiros, e o patacho *Fausto*, portuguez.

BAHIA.

— Foi nomeado adjunto á promotoria publica da capital o bacharel Francisco de [illegible] e Silva.

— Seguira para a côrte, no dia 28 de junho, o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Pará.

— A alfandega rendeu no mez de junho..... 891:053$713.

— O cambio sobre Londres regulava 24 1/2 d. por 1$000.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 29 de junho percorreu as ruas da cidade o bando annunciador dos festejos do dia 2 de julho.

« Não tão concorrido como nos anteriores, talvez devido á chuva, apresentou com tudo alguns typos interessantes e chistosos.

« Em seguida publicamos o bando que pela commissão foi distribuido:

O' povo! Eis nosso Dia
Que não tarda a despontar!
Erga-se toda a Bahia
Para Dous de Julho saudar!
Ha a constante alegria
Nesta festa popular.

Foi n'este Dia, que os Bravos
Quebraram duros grilhões
Ao povo humilde de escravos
Altearam entre as Nações!
Bahianos! Cantemos hymnos
A tão illustres Varões.

Labatut, Lima, e vós todos
Defensores da Nação!
Sacudi as vossas fardas
Surgi valentes, do chão!
Vossa tumba é hoje outra
E' do povo o coração!

Vinde ouvir, que já completo
Se acha o vosso Poema!
Pois que a Santa Liberdade
Do escravo quebrou a algema!
Applaudi, Paraguassú,
Cantai hosanas, Moema!

Na terra de Santa Cruz
Já ninguem nasce captivo,
Afinal brilhou a luz
Accesa pelo Deus vivo!
O nosso Dia, Bahianos,
E' duplamente festivo.

A' creancinha que nasce
Neste Imperio do Cruseiro
Já não esmaga os bracinhos
A algema do captiveiro!
Alça a fronte, e brada ovante
Sou livre!—Sou Brasileiro!

Ah! Essa estrophe sublime
Era só que nos faltava!
Pois da escravidão o crime
Inda a fronte nos marcava!
Mas para sempre apagou-se
A nódoa que nos manchava.

N'um palacio de mil luzes
A estatua do Imperador,
Deve, ó povo, receber
Os votos do nosso amor,
De Pedro II em honra
De Pedro—o Libertador—

A Bahia, sempre grande
Por ardente patriotismo
E' bem que ao monarcha mande
Um voto, pelo civismo
Com que soube combater
O monstro do servillismo!

Haja santo enthusiasmo
Na festa da nossa gloria;
Esqueçamos dissenções
Cantemos nossa victoria;
Honremos o—Dous de Julho—
Esse sol da nossa historia!

Por seis noutes successivas
Brilhante illuminação
Clareará os emblemas
Da nossa emancipação;
Folguedos, hymnos e flores
Tudo em honra da nação.

Unidos vamos saudar
A aurora do nosso Dia!
Radie em nossos semblantes
Patriotica alegria!
Conservemos nossos fóros
Honrando a nossa Bahia. [illegible]

Noticias das Alagoas.

Pelo vapor *Gequiá*, recebemos jornaes de Maceió até 2 do corrente. Eis o que delles colhemos:

SERGIPE.

— O presidente da provincia celebrara contrato com o Dr. Americo Alves Guimarães, para a fundação de um estabelecimento de preparação de sal culinario por meio do systema de refinação ou crystalisação.

— Houvera na fazenda *Cafuz*, do Dr. Luiz Barbosa Accioli de Brito, um levantamento dos escravos contra o feitor; felizmente não houve desgraça a lamentar. Os amotinados foram logo presos.

— Fallecera Maximiano Augusto de Villa-Boas, empregado da alfandega de Penedo.

ALAGOAS.

— A alfandega de Maceió rendeu no mez de junho 83:107$872.

— Lemos no *Jornal*:

« Parece que nestes ultimos dias o tempo não tem andado muito bom lá pelas costas do sul.

« Chegaram ao nosso conhecimento alguns casos de naufragios com perdas de vida e de desarranjos no mar.

« A barcaça *Flor de Maria*, ao transpor a barra de Aracajú presume-se com carregamento de sal, soffreu forte temporal que atirou a nos escolhos. Deste fatal desastre perdeu se mais do que a carga: o mestre e dono, Francisco Carneiro da Silva, e um seu escravo pereceram! Os 3 tripolantes salvaram-se milagrosamente e chegaram a Jaraguá no dia 28 do passado no vapor *Gequiá*.

« Na barra do rio de S. Miguel tambem naufragou a barcaça *Flor do Sitio Novo*, perdendo-se parte da carga constante de generos diversos. Os marinheiros e mestre salvaram-se.

« Na costa de Gequiá, na altura da Lagôa Azeda, tambem esteve em perigo a lancha *S. José de Camaragibe*, que arribou ao porto de Gequiá com algumas avarias. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUDITOR DE GUERRA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi designado o Sr. Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, juiz de direito da 2.ª vara do Recife, para servir interinamente de auditor de guerra.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta corporação, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães, Baptista Regueira, Ayres Gama e os Srs. capitão de fragata Stepple da Silva, tenente-coronel Frias Villar e majores Codiceira e Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. de Lailhacar, offertando ao Instituto uma collecção dos Annaes de 1867 e 1869 da academia de Sciencias moraes e politicas de França.—Inteirado e que se agradecesse.

Outro do Sr. capitão do porto, offertando um mappa da sondagem das barras do porto desta provincia e igualmente promettendo fazer mensalmente identica remessa.—Inteirado e que se respondesse agradecendo.

Outro da Sociedade Patriotica Dous de Setembro, convidando o Instituto a se fazer representar no acto funebre da missa e memento que manda celebrar no dia 5 do corrente em suffragio da alma do Sr. Dr. Francisco Pires Machado Portella.—E' nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Aprigio, capitão de fragata Stepple da Silva e tenente-coronel Frias Villar.

Outro do Sr. capitão de fragata Stepple da Silva, offertando uma agulha de marear fabricada em 1754.—Achando-se presente o Sr. Stepple, o Sr. presidente dirige-lhe algumas palavras de agradecimento.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Alguns numeros do *Correio de Santo Antão*, *União Liberal* e *Jornal de Alagôas*, pelas respectivas redacções.

Um exemplar do drama—*A expulsão dos Hollandezes ou heroismo brasileiro* por Gaspar José de Mattos Pimentel, offertado pelo Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Um dito do 10.º numero do *Aviso bibliographico da Livraria Franceza*, pelo Sr. De Lailhacar.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. presidente nomeia os Srs. padre Lino, majores Salvador Henrique e Codiceira, para comporem a commissão que tem de colher informações sobre as medalhas que tenham sido cunhadas nesta provincia, conforme solicitou a Illma. camara municipal.

Vem á mesa a seguinte indicação:

« Indico que pelo Exm. e Rvm. Sr. presidente seja convidado um membro do Instituto a lêr, na proxima sessão solemne de 27 de janeiro, uma memoria sobre João Fernandes Vieira, tendo em vista principalmente:—1.º O seu theor de vida com os Hollandezes até o rompimento da lucta.—2.º Os estimulos que o levaram a ferir a mesma lucta.

Em um recente livro intitulado—*Historia das luctas com os Hollandezes no Brasil*, livro que provoca as attenções pelo prestigioso nome do seu autor, é João Fernandes Vieira apresentado como impellido pelo engenhoso motivo de ajustar *as suas contas com a companhia*.

Convém averiguar se em tal juizo do historiador interveio uma critica sã; e convem, por honra dos nossos maiores e da sua gigantesca empreza, que ficariam inquinadas de vicio de tão ignobil origem, e por honra do Instituto que tanto ha honrado como deve um nome que agora é offerecido ao despreso publico por um historiador de nota. Sala das sessões do Instituto, 4 de julho de 1872.—Dr. *Aprigio Guimarães*. »—Entra em discussão e é approvada a indicação, sendo nomeado para confeccionar a memoria o mesmo Sr. Dr. Aprigio.

E' lido discutido e approvado um parecer da commissão de admissão de socios, e em seguida correndo o escrutinio, saem eleitos socios correspondentes os Srs. commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello, brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lôbo e major Luiz Antonio Coêlho Cintra.

Vem á mesa uma proposta para admissão de um socio correspondente.—A' respectiva commissão.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.—No dia 1º do corrente foi empossada a nova junta administrativa, nomeada por portaria da presidencia da provincia do mez de maio ultimo, sendo nessa occasião lido o relatorio do anno de 1871–1872, o qual brevemente publicaremos.

Na sessão de hontem foi destribuido o serviço dos mordomos pela fórma seguinte:

Demandas e pendencias.—Dr. Antonio d'Assumpção Cabral.

Conservação da igreja do Paraizo, edificação e reparos dos predios do Recife.—Antonio José Silva do Brasil, commendador João da Cunha Magalhães.

Hospital Pedro II.—Dr. Manoel de Figueirôa Faria, Dr. Rufino Augusto de Almeida, Manoel José dos Santos e tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Collegio dos orphãos e casas dos expostos.—Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa, Dr. Antonio Maria de Farias Neves, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

Hospital dos Lazaros e Asylo de Mendicidade.—Candido Casimiro Guedes Alcoforado, Thomaz Carneiro da Cunha, Manoel Alves Barbosa.

Collegio das orphãas, hospicio dos alienados, igreja da Misericordia de Olinda e predios dessa cidade.—Commendador Antonio José Gomes do Correio, Francisco de Paula Gonçalves da Silva e Miguel Archanjo Mindello.

Para tratar do que dispõem os arts. 52 § 2º e 56 § 5º do compromisso.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, Dr. Antonio Maria de Farias Neves, tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

DINHEIRO.—Os vapores francez *Sindh* e brasileiro *Gequiá*, trouxeram para:

Pereira Carneiro & C.ª	22:000$000
Amorim Irmãos & C.ª	450 £
Ferreira Cascão & C.ª	1:300$000
Antonio da Silva Rego	957$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Manoel Cezar S. Garcez	120$000
Lailhacar & C.ª	46$000

PARA A EUROPA.—Com 14 recebidos em nosso porto, levou o *Sindh* 242 passageiros, sendo 25 para Lisbôa, e 217 para Bordéos.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Recebemos e agradecemos o exemplar da *Viagem dos Imperadores do Brasil em Portugal*, obra ultimamente impressa em Coimbra, escripta pelos Srs. [illegible] Alberto Corte Real, Manoel Antonio da Silva Rocha, e Augusto Mendes Simões de Castro, e offerecida a S. M. I. o Sr. D. Pedro II. O trabalho é dividido em 5 partes, tratando: a 1ª da chegada de SS. MM. a Lisbôa e partida para o norte da Europa; a 2.ª da viagem de SS. MM. desde a fronteira portugueza até Braga; a 3ª a estada de SS. MM em Coimbra, e a sua viagem até Lisboa; a 4ª a estada de SS. MM. em Lisboa até o seu embarque para o Brasil; e na 5ª algumas composições poeticas dedicadas á SS. MM. por distinctos litteratos. E' um importante trabalho que merece ser lido e conservado. Acha-se á venda nas livrarias desta cidade a 3$000 rs. o exemplar.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Nesta repartição pagam-se hoje: ao arsenal de marinha, capitania do porto, aprendizes artifices, guarda nacional e pensionistas do estado. As pessoas comprehendidas naquelles pagamentos, que não comparecêrem, só receberão do sexto dia util em diante.

HOSPITAL PEDRO II.—Acha-se de mez neste estabelecimento o Sr. mordomo Dr. Manoel de Figueirôa Faria, que póde ser procurado para dar bilhete de entradas, quer na casa de sua residencia a rua da União n. 49, quer no escriptorio deste *Diario*.

TERMO DO BONITO.—Na madrugada de 30 do corrente os presos da cadêa de Bonito fizeram um arrombamento n'uma das paredes, e por elle evadio-se o criminoso Braz de tal, que pouco depois foi capturado.

NAVIOS ENCONTRADOS.—A escuna ingleza *Royal Arch*, entrada hontem neste porto, procedente de New-York, fallou com os seguintes navios:

A 14 do p. passado na lat. 12.º e 35' N, long. 27.º 46' de Greenwich com a galera ingleza Rasmahal que de Liverpool se destinava a Calcutá contando 22 dias de viagem, indo tudo a bordo sem novidade.

No mesmo dia na lat. 26º N. long. 30º e 26' de Greenwich, com a barca *Arcade*, que de Bristol trazia 25 dias de viagem com destino a Barbadões, e sem novidade a bordo.

A 26 do mesmo mez e na lat. 4º e 15' S., long. 30.º 31' de Grenwk, com a barca *Gleugaber*, que contava 37 dias de viagem de Liverpool e se destinava a Valparaizo.

Finalmente a 29 do já referido mez e na lat 6.º 22' S., long. 30º 30' de Grenwihc, com a escuna italiana *Elua*, que destinava-se ao Rio Grande do Sul.

LOTERIA.—A que se acha a venda e a 10 a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, a qual corre hoje.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão da typographia do « Correio Pernambucano », montada e prompta para imprimir qualquer Jornal: as 11 horas do dia na mesma typographia a rua de S. Francisco n. 2.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, de 1 a 30 de junho de 1872.

Existiam 19 homens e 15 mulheres; entrou 1 homem, morreu 1 homem, existem 18 homens e 16 mulheres.—Total 34.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico, Dr. Silvio Tarquinio de Villas-Bôas, nos dias, 3, 7, 11, 15, 18, 21, 25 e 28.

Existem empregadas no estabelecimento oito pessôas, a saber: regentes 2, medico 1, capellão 1, cozinheiro 1, serventes 2, barbeiro 1.

Visto—*Manoel Alves Barbosa.*

O regente—*Paulino José de Oliveira Silva.*

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor francez *Sindh*:—Klien Gustave, Rose Arnal, Cohen Paul, Pedro Augusto da Silva, Antonio José de Oliveira Paulo, Caetano Alves Pinto Leite, Louise Arnol.

— Idem vindos de Aracajú e portos intermedios no vapor *Giquiá*:—Luiz Gonzaga Lima, Manoel Cyriaco de Oliveira, Francisco Dias Correia, Antonio Pereira Mesquita, 3 sargentos, 19 praças de policia, 1 cabo do 9º de infantaria, 6 presos, 4 recrutas e 4 mulheres pertencente ao mesmo.

— Seguem para a Europa no vapor francez *Sindh*:—Rose Adour, Samuel Weil, Klein Jules, Jean Rhigas, Leonardo José Ribeiro Magalhães e sua senhora, Justino Pereira Ramos, Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, Antonio Carlos de Pinho Borges, Ernesto de Carvalho Paes de Andrade, Carolina de Magalhães Rodrigues, Ulysses de Vas-

conselhos, Maturino Barroso de Mello, Joseph Lehmann.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 3 de julho de 1872:

Existiam (presos) 298, entraram 4, sahiram 5 existem 297.

A saber: nacionaes 201, mulheres 11, estrangeiros 41, escravos 41, escravas 3, total 297.

Alimentados á custa dos cofres publicos 247.

Movimento da enfermaria no dia 3 de julho de 1872:

Tiveram baixa:

Lucio Ferreira de Sant'Anna (Indigestão).

Luciano (E) de João dos Santos (Cephalalgia).

Tiveram alta:

Vicente (E) dos herdeiros de João de Farias.

Luiz (E) de Maria Urçula das Dores.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario, do dia 3 de julho de 1872.

Salustiano de Souza Amor, branco, 40 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Antonio, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. Antonio; anazarca.

Josefa, parda, Pernambuco, 2 annos, Recife; tuberculos.

Martiniana Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II.; febre typhica.

Maria, preta, escrava, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; hepatite.

Antonio, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; convulsões.

Samuel Xavier de Souza Fonceca, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. Antonio; peritonita.

Alfredo, branco, Pernambuco, 2 annos, S Antonio; diarreheia.

Amaro, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; variola.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 15 DE JUNHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO.

Presentes os Srs., Salvador Henrique, Quinteiro, Angelo Henrique, e Dr. Moscoso, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 5 do corrente, communicando á camara municipal haver expedido as convenientes ordens a companhia de Beberibe, para mandar collocar em Santo Amaro das Salinas, um chafariz que abasteça d'agua aos habitantes daquella localidade.—Inteirada.

Outro do mesmo, tambem com data de 5 do corrente, declarando á camara municipal haver levado ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da fazenda, afim de resolver o que entender mais conveniente, o officio de 15 de maio ultimo, em que a mesma camara solicitou a indemnisação da quantia de 210$000 paga na alfandega desta cidade.—Inteirada.

Uma circular do Exm. Sr. presidente da provincia desembargador Francisco de Farias Lemos, de 10 do corrente, communicando á camara municipal haver naquella data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente desta provincia.—Inteirada.

Outro do mesmo, devolvendo á postura addicional de 25 de maio ultimo, confeccionada por esta camara, para de accôrdo com o contrato celebrado por Antonio da Costa e Sá, seja organisada outra de modo que, respeitados os direitos do contratante, se resguarde ao mesmo tempo os interesses do publico e d'aquelles a quem o serviço de transporte de carnes verdes, podem tambem interessar.—A' commissão de policia.

Outro do juiz substituto da provedoria, communicando á camara municipal haver entrado em exercicio de seu cargo em o dia 6 do corrente.—Inteirada.

Outro do juiz substituto dos feitos da fazenda, tambem communicando haver assumido o exercicio do cargo em o dia 6 do corrente.—Inteirada.

Outro do juiz substituto da vara de orphãos, participando á esta camara, haver prestado juramento e entrado em exercicio do cargo no dia 6 do corrente.—Inteirada.

Outro do Dr. delegado de policia, trazendo ao conhecimento da camara municipal, haver assumido o exercicio do cargo em o dia 8 do corrente.—Inteirada.

Outro do advogado, consultando á camara municipal sobre o processo de infracção de posturas contra José Joaquim da Costa Maia.—Inteirada, e que se officie dizendo que não prosiga mais na acção.

Outro do fiscal da freguezia da Varzea, informando o requerimento de João Lortel & C.—Concedeu-se.

Outro do engenheiro cordeador, informando a petição de João da Costa Rego.—Concedeu-se.

Outro do juiz de paz mais votado do primeiro districto de Afogados, communicando a esta camara, achar se inhabilitado, por seus padecimentos physicos de exercer as funcções que a lei incumbe aos juizes de paz mais votados das freguezias.—Inteirada, e que se officie ao immediato.

Outro do procurador da camara, informando o requerimento de João Francisco de Souza Lima.—Ao solicitador.

Outro do mesmo, trazendo ao conhecimento da camara municipal achar se esgotada a verba eventuaes para os cemiterios, e julga ser necessario para occorrer as despezas até o ultimo de setembro vindouro, da quantia de quinhentos mil réis.—Inteirada, e que se peça autorisação a presidencia.

Outro do mesmo, trazendo tambem ao conhecimento da camara, que da verba de dous contos de réis, marcada para o mausoléo do segundo Barão de Itamaracá, já foi despendida a quantia de rs. 1:937$369, e havendo ainda por se pagar os direitos, desembarque, carretos e construcção do mesmo no cemiterio publico, faz-se necessario mais a quantia de quinhentos mil réis.—Inteirada, e que se peça autorisação a presidencia.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando o requerimento de Ernesto Christiano Paner.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando o requerimento de Manoel Maria da Silva.—Indeferio-se.

Uma petição do procurador do empreiteiro das obras do mercado publico desta cidade, José Manoel de Araujo, em que consulta á camara municipal, se, as pedras encontradas debaixo do aterro que fôr mister remover no local onde tem de ser construido dito mercado, se a elle pertence como arrematante, ou a repartição das obras publicas, visto como pelo engenheiro chefe daquella repartição lhe foi exigido a bôa guarda das referidas pedras, até que se ache desmanchado todo calçamento para ser removido pela citada repartição das obras publicas.

A camara municipal, não podendo deliberar a tal respeito, officiou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pedindo se dignasse resolver sobre a materia em questão.—Os Srs. vereadores, Dr. Lobo Moscoso e Pitanga, encarregado da commissão nomeada pelo presidente da camara para felicitar ao Exm. Sr. bispo diocesano, tendo cumprido a missão de que fôra encarregados, com a apresentação da allocução dirigida á S. Exc. nos seguintes termos:

« A commissão nomeada pelo Sr. presidente desta camara, para felicitar ao Exm. Sr. bispo diocesano pela nomeação e posse de sua alta dignidade tendo pedido dia e hora á S. Exc. para cumprir sua missão, compareceu hontem a uma hora da tarde no palacio da Soledade, que tinha sido designado por S. Exc., e recitou a seguinte allocução, a qual S. Exc. em termos cheios de bondade e cortezia agradeceu á camara municipal a attenção e delicadeza que teve para com S. Exc.

« Paço da camara municipal do Recife, 15 de junho de 1872.—Dr. Lobo Moscoso e Dr. Pitanga.

« Discurso.—Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal do Recife, manda-nos em commissão felicitar a V. Exc. pela sua nomeação para o elevado e importantissimo cargo de bispo desta diocese.

« No espirito esclarecido, illustrado e prudente de V. Exc., encontrarão os inimigos da verdadeira religião de Jesus Christo, uma muralha impenetravel ante-posta as suas machinações.

« Na época actual a escolha de S. Exc., para tão alta dignidade foi sem duvida uma inspiração do Divino Espirito Santo. O grande Senhor Nosso apontará a V. Exc. o rumo a seguir nas sendas difficeis do governo da diocese.

« Recife, 14 de junho de 1872.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—A' camara recebeu com especial agrado a resposta de S. Exc.

Despacharam-se as petições de Anselmo de Jesus Carvalho, Antonio José Braga, Antonio [illegible] de Miranda Sève, Anna Francisca de Paula [illegible]

MUTILADO

PAGINAÇÃO INCORRETA

nia, Francisca da Conceição, Antonio Macario de Moira, Alfredo José Ferreira, Antonio Pinto Ozorio, barão do Livramento, D. Candida Baptista de Azevedo Maia, Caetano de Carvalho Miranda Varejão, Domingos de Souza Rolim, Domingos da Costa Gomes, Ernesto Christiano Sauver, Florinda Maria da Conceição, Francisco de Assis Castro e Silva, Frederico de Castro Carvalho, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, (2). Francisco de Salles Alves Correia, Francelino Olympio Pereira de Oliveira, Henrique Bernardo de Oliveira, João dos Santos Coelho, Justino Pereira de Farias, José Joaquim da Costa Leite, Joaquim Bezerra Possôa & C. José Francisco do Carmo, José Francisco Diniz, João Lortel & C., Luiz Eduardo de Hollanda, Manoel Joaquim da Paz, Manoel Cardozo Duarte de Figueiredo, Manoel Maria da Silva, Pedro Augusto, Rodolpho Francisco Neves; e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario a escrevi.

José Maria Freire Gameiro, pro-presidente.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Salvador Henrique de Albuquerque.— Angelo Henriques da Silva.*—Dr. *Silvino Tarquinio Villas-boas.* — Dr. *Pedro de A. Lobo Moscoso.*

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 19 DE JUNHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Dr. Angelo, Dr. Villas-Bôas e Dr. Lobo Moscoso, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do advogado, ponderando a camara municipal sobre seu comparecimento as audiencias.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente a petição de Henrique Bernardo de Oliveira.—Mandou-se cordear.

Outro do procurador, pedindo a camara que se dignasse ordenar para que sejam collectados os estabelecimentos que estão sujeitos aos impostos dos §§ 21, 32, 34, 35 e 36 do art. 30 da lei n. 1015 de 13 de junho do anno passado.—Inteirada e mandou-se ordem aos fiscaes para procederem os respectivas collectas.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, pedindo que se dignasse dispensa-lo de comparecer duas vezes por mez às sessões da camara munipal.—Inteirada, e mandou-se officiar ao mesmo fiscal no sentido de comparecer as sessões sómente uma vez no principio de cada mez.

A camara municipal para poder resolver acerca da petição de João Luiz de Araujo.—Mandou-se ouvir ao seu advogado.

Despacharam-se as petições de Antonia Ursula das Virgens, Antonio de Paiva Ferreira, Alexandre Rodrigues Lima, Bartholomeu Lourenço, Braga & Pimentel, Bernardo Vasques, Barão do Livramento capitão Belmiro da Silveira Lins, Ernesto Christiano Sauer, Francelino Augusto de Hollanda Chacon, Guilherme Vieira da Rocha, Henrique Bernardo de Oliveira, Heitor & Sampaio, José de Almeida Rabello, João Gonçalves de Souza Beirão, Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, Jovino Bandeira, João da Costa Braga, Jacintho de Mello, Mathias Gomes Moreira, Manoela Antonia da Conceição Araujo, Norberto Paulino Francisco das Chagas, Pedro de de Alcantara dos Guimarães Peixoto e Samuel Power Johnston & C., e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario, a escrevi.

José Maria Freire e Gameiro, pro-presidente.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Angelo Henriques da Silva.—Salvador Henrique de Albuquerque.— Antonio Bernardo Quinteiro.*—Dr. *Silvio Tarquinio Villas-Bôas.*—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 4 de julho.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio do tribunal da relação, remettendo contas de despezas feitas com o respectivo expediente no mez passado,

Requerimentos:

Astolpho Alfredo de Paiva Vianna.

Joaquim Alves da Silva Santos.

Manoel Joaquim Botelho.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Requerimentos:

Jesuino Francisco Correia Lima.

Joaquim Francisco dos Santos.

Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Servindo de offical-maior.

Manoel José Pinto.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1872.

Activo.

Letras descontadas	1,057:293$090
Emprestimos e contas caucionadas	848:842$830
Letras a receber	35:292$480
Garantias e valores depositados	292:300$100
Mobilia etc. do banco	13:648$520
Diversas contas	438:464$280
Caixa	625:417$180
Rs.	2,557:258$480

Passivo.

Contas correntes simples	567:931$830	
Deposito a praso fixo com aviso e por letras	1,489:593$230	
		2,057:525$060
Letras à pagar		3:325$040
Titulos em caução e deposito		292:300$100
Diversas contas		204:108$280
	Rs.	2,557:258$480

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de julho de 1872.

J. B. Bloxham, manager.

L. Hendersul, accoutant.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago £ 45 por acção	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 28 DE JUNHO DE 1872.

Activo.

Letras descontadas	837:446$560
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,426:457$000
Caixa: Em moeda corrente	654:604$100
Rs.	2,938:507$660

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	682:968$650	
Depositos fixos e por aviso	714:292$650	
		1,397:261$300
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		639:780$470
Letras a pagar		12:577$000
Rs.		2,938:507$660

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de julho de 1872.

W. J. Haynes,

Gerente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Mandam as leis da decencia que eu não desça a responder ao acervo de doestos, contra mim publicado pelo Sr. Chrysolito Chaves, no *Jornal do Recife* de 3 do corrente.

Como presidente da directoria da companhia dos trilhos urbanos do Recife à Olinda, cargo em que só me mantive à reitiradas instancias dos accionistas da mesma companhia, propuz a demissão d'o Sr. ... do logar de gerente interino, ... obstante tel-o feito de accordo com os demais directores, prova irrecusavel de que a demissão era exigida pelos interesses da empreza, já compareci na imprensa, justificando o meu acto, ainda que à isto tenha sido provocado por um modo menos digno.

Agora, aguilhoado pela consciencia, que lhe attesta a sua incapacidade, eis que vem o Sr. Chrysolito Chaves provocando-me para uma discussão de ribeira.

Desconheço este terreno; não desço á elle.

Em toda essa *ribeirada*, porém, uma allegação existe, que atirando-me sob cautellosa calumnia algum dezar, não involve, entretanto, nenhuma responsabilidade legal.

Eis o que me traz a imprensa para declarar: que é falso ter eu em tempo algum *chamado á juizo meu pai ou avó*; e tenho direito de exigir que isto seja reputado falso, em quanto aquelle Sr. não o provar.

Para mim, como para todos aquelles que tiveram a fortuna de conhecer e de amar a sua familia, toca a um culto sagrado o amor e o respeito paternal.

Tão insidiosa, como infame imputação não podia, pois, partir senão de quem, no desespero da vingança, mostra que não sabe respeitar o que o homem tem de mais sagrado, e arrisca-se a ser julgado capaz de commetter tão torpe acção.

Em quanto ao mais que contém a alludida publicação, deixo que o despreso das pessoas que me conhecem seja o merecido castigo.

Recife, 4 de julho de 1872.

Dr. *Synfronio Coutinho.*

Pão d'Alho 4 de junho de 1872

Apreciadores das excellentes qualidades que ornam a pessôa do Sr. tenente Antonio da Silva Cordeiro, ex-commandante do destacamento de policia nesta villa, não podemos deixar de dar ao publico manifestas provas da affeição que a elle dedicamos.

Vimos, portanto, cumprir o nosso dever, traduzindo em linguagem simples, mas sincera, o nosso illimitado reconhecimento, e ao mesmo tempo consagrar-lhe affectuosas homenagens como signal de gratidão e de saudade que sentimos com a sua retirada para essa capital.

De perto conhecemos o nobre caracter e distinctas qualidades que o tornam recommendavel.

Como militar, soube conservar-se na esphera conducente ao seu posto; como particular, soube colher amizades intimas pelo trato ameno com que a todos acolhia sem deslisar se jámais da senda honrosa da gratidão e da imparcialidade, e delle para comnosco só podemos dizer que recebemos sempre as mais inconcussas provas de mui distincta estima e apreço.

Cabe-nos assim desejar-lhe as mais prosperas venturas e mostrar estas poucas, mas convictas expressões, perante o publico, com especialidade o desta villa, que nelle soube apreciar o inalteravel typo de probidade e de inteireza, como militar e como amigo.

Os apreciadores do merito.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE JULHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$800 e 2$850 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto americano 2$580 e 2$700 por 15 kilos, hontem.

Algodão — do sertão 1ª sorte 790 rs. por kilo, hontem.

Dito—de dito mediano 722 rs. por kilo, hontem.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 831 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/4 d. e 5 0/0, hontem.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 786 e 797 rs. por kilo posto a bordo à frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Dito — de dito 2ª sorte 739 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 385 rs. por franco.

F. J. Pinto,

Presidente.

Dubourcq,

Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	141:005$832
Idem do dia 4	30:301$143
	171:306$975

Descarregam hoje 5 do julho de 1872.

Vapor inglez *Student*—varios generos.
Barca austriaca—*Geobbe*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Alberto*—idem.
Patacho inglez—*Sotenello*—idem.
Patacho allemão—*Amor*—varios generos.
Barca ingleza—*Kedron*—idem.
Patacho inglez—*Elfrida*—bacalhão.
Barca ingleza—*Lavina*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	1:949$974
Idem do dia 4	418$216
	2:368$190

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	132
Idem idem com generos diversos	584
Somma	716

Importação.

Vapor brasileiro GIQUIÁ, *vindo do Aracaju' e escalas, manifestou:*

Asssucar 28 barricas a F. Gonçalves Torres.
Algodão 171 saccas ao mesmo, 395 a Amorim Irmãos & C.
Arroz pilado 25 saccos a F. G. Torres.
Oleo 130 latas a F. Gonçalves Torres.
Pó d'arroz 129 saccos a ordem, 34 a F. G Torres.

Despachos de exportação no dia 3 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No patacho americano *F. H. Jennings*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— Na barca sueca *Carl*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 245 saccas com 17,181 kilos de algodão.

— No navio inglez *Snorisboo*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 100 saccas com 6,882 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Nova Fama*, para o Porto, carregaram: F. da Costa & C. 45 saccas com 3,481 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregou: W. Vaughar 3 saccas com 587 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Marinho* IV, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 28,700 kilos de assucar branco.

— Na polaca hespanhola *Bella Dolores*, para o Rio da Prata, carregaram: P. M. Maury 167 barricas com 17,023 kilos de assucar branco; Viuva Bastos 233 ditas com 27,399 ditos de dito.

— Na escuna nacional *Amalia*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 100 barricas com 7,290 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & Successores 100 barricas com 7,500 kilos de assucar mascavado e 22 ditas de 5º com 2,112 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	3:797$951
Idem do dia 4	1:724$637
	5:522$588

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	27:637$066
Idem do dia 4	11:472$753
	39:110$819

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4

Lisboa—30 dias, patacho portuguez *Vandá*, de 184 toneladas, capitão Pedro Augusto Pestana, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor francez *Sindh*, de 1,097 toneladas, commandante Massenet, equipagem 114, carga differentes generos; a Tisset Frere.

New-York—44 dias, escuna ingleza *Royal Arch*, de 153 toneladas, capitão John Smith, equipagem 8, carga differentes generos; a Tasso Irmão & C.

Terra Nova—35 dias, barca ingleza *[illegible]*, de 231 toneladas, capitão P. [illegible], equipagem 11, carga 2,100 barricas com bacalhão; a Sawnders Brothers & C.

[illegible] e portos intermedios—10 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 233 toneladas, commandante Martins, equipagem 24, carga differentes generos; à Companhia Pernambucana.

Bahia—3 dias, patacho portuguez *Positivo*, de 225 toneladas, capitão Antonio José Ferreira, equipagem 10, carga 12,375 arrobas de [illegible]; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

Lisboa—Barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Antonio Agostinho de Almeida, em lastro de aréa.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Aracaty o brigue norueguense *Eduard Hevidt*, capitão J. Jensen com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio da presidencia da mesma de 22 do mez passado, manda fazer publico que no dia 6 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria serão postas em hasta publica para serem arrematadas por quem mais der 5,000 libras de polvora fina que se acham em deposito no Forte do Buraco, servindo de base aos pretendentes a arremataçao a quantia de 400 rs. por cada libra, se franqueiará amostra nesta secretaria, na qual devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, até 1 hora da tarde do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 1º de julho de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto de 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos que lhes fica marcado o praso de trinta dias improrogaveis, a contar da publicação deste na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo para isto publicar a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado,

	Impostos.	Multas.	Total.
Travessa das Cruzes n. 8, José do Rego Pacheco, taverna	60$000	5$400	65$400
Barão da Victoria n. 50 A, José Maria Ferreira, armazem de materiaes	20$600	1$854	22$454
Dita n. 63, João J. da Costa Leite, loja de bilhetes	60$000	5$400	65$400
Trincheiras n. 43, João Gonçalves Ferreira e Silva, dita de charutos	40$000	3$600	43$600
Larga do Rosario n. 1, José Antonio Pereira, dita dita	60$000	5$400	65$400
Estreita do Rosario n. 10, João Pereira da Silva, dita de mobilia	24$000	2$160	26$160
Largo do Paraiso n. 2, José Antonio da Costa Valente, refinaria	60$000	5$400	65$400
Roda n. 18, José J. da Silva Mendonça, taberna	12$000	1$080	13$080
Cambôa do Carmo n. 3, José Miguel Barbosa Ramos, dita	60$000	5$400	66$400
Livramento n. 37, João Francisco Ferreira Junior, loja de calçado	40$000	3$600	
Dita n. 39, o mesmo, taverna	80$000	7$200	130$800
Largo de S. Pedro n. 1, Joaquim da Silva Lodes, dita	60$000	5$400	65$400
Cadeia Nova n. 7, Joaquim Francisco de Gusmão, dita	40$000	3$600	43$600
Visconde de Inhaúma n. 36, Joaquim Ignacio do Espirito Santo, loja de funileiro	38$400	3$256	41$656
Dita n. 25, Joseph Bauduux, chapelaria	30$000	2$700	32$700
Dita n. 51, Joaquim Correia Esteves, loja de louça	30$000	2$700	32$700
Pedro Affonso n. 64, José Marques Dias, armazem de carne	40$000	3$600	43$600
Dita n. 70, José Domingos Alves Moreira, dita dita	60$000	5$400	65$400
Travessa do arsenal n 15 A, José Alves Gonçalves da Costa, dito dita	24$000	2$160	26$160
Largo da Pracita n. 13, Joaquim da Costa Maia, armazem de madeiras	80$000	7$200	87$200
Vidal de Negreiros n. 24, Joaquim Ribeiro de Albuquerque, loja de cigarros	33$600	3$024	36$624
Dita n. 23, Joaquim Simões dos Santos & C. taberna	48$000	4$320	58$320
Travessa do Prata n. 7, José Patricio de Siqueira Varejão, loja de charutos	38$400	3$456	41$856
Nova de Santa Rita n. 17, José Ferreira Coelho, armazem de madeira	60$000	5$400	65$400
Pescadores ns. 1 e 3, José Gonçalves Hespanhol, padaria	100$000	9$000	109$000
Imperial n. 131, Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, deposito	80$000	7$200	87$200
Cabanga n. 12, José Francisco de Souza Lima, salgadeiro	24$000	2$160	26$160
Imperatriz n. 19, Jacintho Pacheco Pontes, loja de calçado	72$000	6$480	78$480
Dita n. 73, José Fernandes Tavares loja de joias	26$000	2$344	28$340
Praça do conde d'Eu n. 4, José Alves Lima, taverna	60$000	5$400	
Dita n. 8, o mesmo, dita	60$000	5$400	130$800
Gervasio Pires n. 64, Jâaquim Alves Nunes, dita	52$800	4$752	57$552
Conquista n. 1, José Moreira de Souza, dita	28$800	2$572	31$392
Visconde de Goyanna n. 10, José Dutra da Rosa, dita	30$000	2$700	32$700
Dita n. 1 João Martins Rodrigues da Mata, dita	48$000	4$320	52$320
Dita n. 149, Joaquim Correia dos Santos, dita	26$400	2$376	28$776
Ponte de Uchôa n. 37 A, José Telles Alves, dita	30$000	2$700	32$700
Luiz do Rego n. 2, João Fernandes Marinho, dita	9$600	864	10$464
Paulino Camara n. 32, José Domingues Pereira, dita	36$000	3$240	39$240
Visconde de Albuquerque n. 54, José Carpinteiro da Silva, dita	100$000	9$000	109$000
Estreita do Rosario n. 46, Joaquim d'Azevedo Neves, loja de charutos	38$000	3$420	41$420
Primeiro de março n. 16 A, Lheman Frères (1º andar), loja de joias	120$000	10$800	130$800
Duque de Caxias n. 61, Leite Pontes & C., loja de fazendas	100$000	9$000	109$060
Marquez do Herval n. 94, Lopes & Oliveira, taverna	48$000	4$320	52$320
Larga do Rosario n. 6, Luiz de França Souto, loja de imagens	30$000	2$700	32$700
Coronel Suassuna n. 2, Luiz Antonio dos Santos Pereira, taverna	60$000	5$400	65$400
Travessa da Praia n. 3, L. Soutell, armazem de algodão	36$000	3$240	39$240
Vidal de Negreiros n. 38, Luiz Francisco de Macedo, padaria	60$000	5$400	65$400
Imperatriz n. 72, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, loja de fazendas	100$000	9$000	109$000
Riachuelo n. 49, Lucas Antonio Evangelista, taverna	14$000	1$260	15$260
Marquez de Olinda n. 54, Mendes Azevedo, C. armazem de fazendas	360$000	32$400	
Dita n. 54, os mesmos (1º andar) armazem de recolher	80$000	7$200	479$600
Bom Jesus n. 50 A, Maturino Barroso de Mello, dito de fazendas	60$000	5$400	65$400
Dita n. 31, Manoel Teixeira de Andrade, loja de calçado	60$000	5$400	65$400
Dita n. 41, Maximo José de Andrade, dito dito	30$000	2$700	32$700
Commercio n. 20, Manoel Marques d'Abreu Porto, taverna	80$000	7$200	87$200
Madre de Deus n. 12, Manoel Ribeiro Barbosa, armazem de generos	153$600	13$824	177$424
Visconde de Itaparica, n. 6, Manoel José Pereira, taverna	30$000	2$700	32$700
Guararapes n. 59, Manoel Gomes de Farias, dita	60$000	5$400	65$400
Duque de Caxias n. 111, Miguel Gonçalves da Luz, loja de miudezas	80$000	7$200	87$200
Cabugá n. 48, Manoel José Ferreira da Cruz, taverna	100$000	9$000	109$000
Dita n. 5, Moreira Duarte & C., loja de joias,	70$000	6$300	76$300
Marquez do Herval n. 135, Manoel Martins Gomes, taverna	36$000	3$240	39$240
Larga do Rosario n. 38, Manoel José Lopes & Irmão, loja de miudezas	50$000	4$500	54$500
Estreita do Rosario n. 8, Manoel Francisco Poças, dita dita	72$000	6$400	
Livramento n. 14, o mesmo, loja de calçado	60$000	5$400	143$880
Estreita do Rosario n. 18, Maciel & Agra, taverna	80$000	7$200	87$200
Dita n. 20, Manoel Dias de Carvalho, loja de charutos	24$000	2$160	26$160
Largo do Carmo n. 9, Miguel José Lins Ribeiro, taverna	60$000	5$400	65$400
Livramento n. 27, Miguel Archanjo Fratorne, loja de selleiro	40$000	3$600	43$600
Marsilio Dias n. 4, Manoel José de Oliveira Ramos, taverna	80$000	7$200	87$200
Dita n. 5, Manoel Dias da Costa, loja de cigarros	28$800	2$592	31$392
Dita n. 51, Manoel da Cruz Almeida Lins, loja de bahus	60$000	5$400	65$400
Coronel Suassuna n. 7, Manoel Gonçalves de Barros, refinaria	60$000	5$400	65$400
Nova da Praia n. 30, Martins e Cunha, armazem de algodão	80$000	7$200	87$200
Imperial n. 103, Manoel Paula Correia, taverna	28$800	2$592	31$392
Travessa do Gusmão, Manoel José F. Esteves, salgadeiro	30$000	2$700	32$700
Imperatriz n. 22, Magalhães Mendes & C., taverna	60$000	5$400	65$400
Dita n. 53 A, Manoel Alves de Carvalho, loja de joias	20$000	1$800	21$800
Ponta Velha n. 77, Manoel Gonçalves Ferreira, taverna	60$000	5$400	65$400
Praça da Santa Cruz n. 2, Maria Florencia de Souza Pinto, dita	60$000	5$400	65$400
Rosario n. 51, Manoel Lins Ribeiro, dita	48$000	4$320	52$320
Nymphas n. 18 Martins & Silva, dita	40$000	3$600	43$600
Conde da Boa-Vista n. 103, Mariano José Pavão, dita	30$700	2$700	32$700
Socego n. 53, Manoel Pedro de Oliveira, dita	33$600	3$024	26$624
Lima n. 2, Materno Lins, padaria	30$000	2$700	32$700
S. Miguel n. 23, Manoel dos Santos Leal, taverna	9$000	864	10$464
Praça de Pedro II n. 2, Manoel Lourenço Pereira, loja de bahus	60$000	5$400	65$400
Marcilio Dias n. 61, Norberto Bellarmino dos Santos, loja de calçado	40$000	3$600	43$600
Travessa de João de Barros n. 2, Nicoláo Tolentino do Sacramento, taverna	12$000	1$080	13$080
Barão da Victoria n. 24, Oliveira & Carvalho, loja de fazendas	100$000	9$000	109$000
Commercio n. 10, Paton Nasch & C., armazem de fazendas	240$000	21$600	261$600
Companhia Pernambucana n. 30, Paula & Irmão, dito de algodão	30$000	2$700	32$700
Barão da Victoria n. 53, Pacheco & Pinto, taverna	60$000	5$400	65$400
Imperial n. 169, viuva e herdeiros de Patricio Martins Ferreira dos Santos, dita	33$600	3$024	36$624
Paysandú n. 12 A, Pedro C. de Albuquerque, padaria	20$000	1$800	21$800
S. Miguel n. 82, Paulino Carneiro de Miranda Vasconcellos, taverna	16$800	1$512	18$312
Martins e Barros n. 16, Rosa & Irmão, armazem de recolher	40$000	3$600	43$600
Madre de Deus n. 8 A. Ramalho & Guimarães, dito dito	48$000	4$320	52$320
Visconde de Albuquerque n. 20, Ramonda & C., padaria	60$000	5$400	65$400
Travessa do antigo Porto n. 2, Raymundo Salles da Silva, loja de cigarros	24$000	2$160	26$160
Marquez de Olinda n. 52, Peab Lighibown, armazem de fazendas	360$000	32$400	
Domingos José Martins n. 136, Rab Lighibowe, armazem de recolher	50$000	4$500	446$960
Imperador n. 23, Rosa Adour, dito de miudezas	80$000	7$200	87$000
Marcilio Dias 45, Romana Maria da Conceição	40$000	3$600	43$600
Imperial n. 146, Ricardo Moreira da Cunha, taberna	16$800	1$512	18$312
Imperatriz n.56, Dr. Raymundo H. da Silva loja de mobilia	140$000	12$600	152$600
Bom Jesus n. 30, Souza & Almeida, loja de funileiro	100$000	9$000	109$000
Dita n. 29, Souza Bastos & C., armazem de recolher	30$000	7$200	32$700
Duque de Caxias n. 52, Silva Maia & C., loja de fazendas	160$000	14$400	174$400
Larga do Rosario n. 31, Santos & Araujo, taberna	55$200	4$968	60$168
Pedro Affonso n. 57 Viuva de Samuel Halliday, armazem de carne	80$000	7$200	87$200
Bom Jesus n. 34, Faenhubuy Flach & C. armazem de fazendas	120$000	1$800	130$800
Amorim n. 41, Thomaz Francisco de Salles Rosa, armazem de generos	60$000	5$400	65$400
Livramento n. 15, Thomaz Ferreira da Costa, loja de calçado	72$000	6$480	78$480
S. Miguel n. 148, Thomaz Pompeu Lins Wanderley, taberna	12$000	1$080	13$080
Marquez do Herval n. 15, Urbano Vicente Ferreira, armazem de materiaes	72$000	6$480	78$480
Marquez de Olinda n. 19, Vaz & Leal, miudezas	120$000	10$800	
Vigario Tenorio n. 15, os mesmos, armazem de recolher	120$000	10$800	
Largo do Corpo Santo n. 1. Visconde Suassuna, trapiche	200$000	18$000	218$000
Larga do Rosario n. 50, Viriato Senteio Lopes, taberna	80$000	7$200	
Dita n. 35, o mesmo, deposito	72$000	6$480	
Dita n. 37, o mesmo, armazem de recolher	80$000	7$200	
Estreita do Rosario n. 8, o mesmo, taberna	40$000	3$600	296$480
Nova de Santa Rita n. 31, Vicente Alves Machado, armazem de madeiras	50$000	4$500	
Dita n. 33, o mesmo, dito de dito	60$000	5$400	119$900
Cabanga n. 54, Virginio Horacio de Freitas, salgadeira	30$000	2$700	32$740
Domingos Theotonio n. 2, Vicente José da Silva taberna	48$000	4$320	52$320

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1872.

No impedimento do 2º official.—*Manoel do Nascimento Silva Bastos*, 3º escripturario.

DECLARAÇOES.

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o praso legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871—72, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo.

Consulado provincial, 23 de maio de 1872.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Gymnasio provincial

Nomes dos alumnos que faltaram às suas respectivas aulas no mez de junho proximo findo:

João Eduardo Lins, 13 faltas em nacional.
Amador de Araujo Pessôa, 25 faltas, 13 em nacional e 12 em francez.
Joaquim Domicio Leopoldino da Silva, 10 faltas em latim.
Antonio Sebastião Bazilio Pyrrho, 9 faltas, 5 em latim e 4 em francez.
Rodolfo Gonzaga de Menezes, 15 faltas, 8 em latim e 7 em francez.
Rufino Correia de Mello, 10 faltas em francez.
Manoel Claudino de Moura e Silva, 5 faltas em francez.

Primeiras lettras.

Zacarias Militão da Silva, 13 faltas.
Braz Regino dos Santos Reis, 7 ditas.
Bruno Martins Dias, 7 ditas.

Gymnasio, 2 de julho de 1872.

O bedel,
Helmenegildo Marcelino de Miranda,

— De ordem do senhor gerente da empreza das obras e capatazia da alfandega se faz publico a quem interessar possa, que descarregaram hontem, do vapor inglez *Student*, duas barricas, marca I E ns 5 e 6, consignadas à ordem, as quaes apresentam externamente indicios de avaria.

O ajudante do gerente,
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira

No dia 19 do corrente depois das audiencias do respectivo juiz e seu substituto, as 11 horas do dia, irá a praça o seguinte:

A casa terrea n. 20 da rua do Rio, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas e 1 porta, 33 palmos de frente, 52 ditos de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, em máo estado, avaliada em 800$000, para pagamento da execução contra Auxencio da Silva Gusmão,

Idem à rua da Roda n. 41, com 24 palmos de frente, 38 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, em mão estado, avaliada em 400$000 rs. para pagamento da execução contra Antonio Francisco Macóta.

Idem à rua de Hortas n. 83 (outr'ora 85) com 12 palmos de frente, 60 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba em máo estado, avaliada em 400$000, para pagamento da execução contra Francisco de Souza Rego.

Idem à rua Nova de Olinda n. 14, com 25 palmos de frente, 60 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, avaliada em 400$000, para pagamento da execução contra Clara Theodora da Fonceca, como successora de Francisco José do Amaral.

Recife, 3 de julho de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Corrêa de Araujo,

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Adolpho Leal Ferreira, Aureliano Pires de Campos, Antonio da Cunha Faria, Antonio Joaquim de Souto Lima, Antonio Luiz do Rego, Boaventura Rodrigues de Amorim, Casemiro José de Oliveira Maia, Cesario M. Francisco dos Prazeres, Enéas de Arroxellas Galvão, Florisbello José Ferreira da F., Firmino T. da Camara Santiago, Dr. Francisco Domingues da Silva, Dr. Getulio Augusto de C. Serrano, Joaquim G. Vieira Guimarães (2), Joaquim Lopes de Almeida, José Joaquim Fernandes (2), José Lopes de Oliveira, João F. de Caxia, João Facundes de Castro Menezes (2), João Macedo do Amaral, Dr. João P. Monteiro de Andrade, Leopoldo Francisco da Silva, Lourenço J. de Hollanda e Souza, Marianna Ribeiro da Lapa, Manoel Duarte Ferreira Ferro, Manoel M. Marques Mariz, Nicoláo T. dos Santos, Theodoro Maduro da Fonseca, Viuva de Joaquim da Cunha Rego Barros.

Correio de Pernambuco 1º de julho de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Sabbado 6 de julho

Beneficio dos artistas

ACCIOLI E AMARO

Representar-se-ha o magnifico, apparatoso e muito applaudido drama de grande espectaculo, em 4 actos:

GENOVÉVA DE BRABANTE

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto, ornada de musica

Bertha de castigo

Principiará as 8 1/2.

O resto de bilhetes, acha-se no escriptorio do theatro.

Os beneficiados durante os intervallos irão aos camarotes cumprimentar as pessoas que se dignaram acceitar o respectivo bilhete.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n. 17

Primeiro andar.

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa às 10 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante, Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

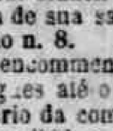
Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Senegal*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpinter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Ilha de S. Miguel

Para o indicado porto segue em poucos dias o patacho portuguez « *Michaelense* » já tem tres partes da carga engajada e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com os consignatarios Ferreira de Almeida & C, a rua Madre de Deus nº 36, armazem.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beitrão à rua do Commercio n. 50.

Bahia.

O veleiro hiate nacional *Garibaldi* segue para o porto acima nestes dias com a maior brevidade possivel por, estar com parte do carregamento prompto, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O
PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Fama* 2.ª: para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

MUTILADO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Arminda* por ter parte da carga engajada, e para a que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Uma caixa com sapatões avariados

HOJE.
A's 10 horas.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DA
Typographia do *Correio Pernambucano*

Constando de um bonito prello braçal, da fundição de Laurant & Deberny, 1 machina nova para impressão, formato Carré, pelo fabricante H. Marinony, 2 fontes de typo 10, 1 dita de dito 8, 1 dita de dito 12, 1 dita de dito normando 8, 1 dita de dito dito 10, 1 dita de phantazia 12, e muitas outras, e mais objectos de phantazia para composição.

HOJE

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, da typographia do *Correio Pernambucano* montada e prompta para de um dia para outro imprimir qualquer jornal, podendo os pretendentes previamente examinar dita typographia, á rua de S. Francisco n. 2, esquina da rua do Imperador.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima na mesma typographia.

LEILAÕ
DE
2 caixas com tamancos
Hoje
5 do corrente
Em continuação ao leilão de calçado.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
E
MIUDEZAS
SEGUNDA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto.

Antonio Lopes Rodrigues, não tendo concluido o seu leilão em virtude de não ter podido despachar as suas mercadorias por falta de tempo e agora tendo despachado ditas mercadorias, e pretendendo brevemente mudar-se para o armazem sito á rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia), fará leilão pelo agente Oliveira, por intermedio de seu preposto Pinho Borges, de um grande sortimento de fazendas e miudezas proprias deste mercado, existentes no seu antigo armazem á rua do Vigario n. 11, constando de extractos, oleos, banha, agua de cologne, fitas, papel, voltas, gravatas e lenços; assim como um variado sortimento de fazendas, bem como camisas bordadas, chapéos para homens, ditos para senhoras, bonets para meninos, cambraias, panno fino, casemiras de novos padrões, basquinas, capas, lãas, chitas, cassas e muitos outros objectos de gosto, para o que convida e espera a concurrencia de seus numerosos freguezes, segunda feira 8 do corrente ás 10 1/2 horas da manhãa, no supra-mencionado armazem e rua.

AVISOS DIVERSOS

O Bouquet das Damas
Rua 1º de Março n. 14
Salaõ de cabelleireiro
A' loja de miudezas, no 1º andar.

O Bouquet das Damas tem para vender a seus freguezes um grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes da Europa.

Um sortimento completo de obra de cabello de luxo, feito e de encommenda, cuja casa tem habeis artistas; um dito de luva de Jouvin, caixinha para costura, album para retrato, gravata do ultimo gosto para homem e senhora, abotoadura de collete, fitas de seda de todas as cores, enfeites para vestido, tem toda mercadoria do ultimo gosto, um sortimento de flores lisas de seda, espartilhos para senhora e filet, e tambem outros artigos do ultimo gosto, que os freguezes visitando o estabelecimento poderão apreciar, alem dos preços baratos, a boa qualidade das mercadorias. O salão tem habil official para fazer a barba e cortar cabello.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de cozinha: no pateo do Terço n. 63, padaria. Na mesma casa precisa-se de um forneiro.

União Commercial Beneficente.

Tendo a commissão encarregada de confeccionar os estatutos desta sociedade concluido os seus trabalhos, convido, de ordem do Sr. presidente, a todos os senhores socios a comparecerem na séde da sociedade Recreativa Nova União, á rua do Barão da Victoria, pelas 10 horas da manhãa de domingo 7 do corrente, afim de em sessão proceder-se a leitura dos mesmos estatutos e deliberarse o que for conveniente.

Secretaria da sociedade União Commercial Beneficente 4 de julho de 1872.
O 1º secretario,
J. G. de Medeiros Junior.

Serviço de casa.

Paga-se bem a um moleque ou pardinho de 15 annos para serviço de casa: no 1º sitio murado n. 2, antes da igreja do Manguinho.

Cosinheiro e engommadeira

Paga-se bem a um bom cosinheiro, e a uma escrava que seja perita engommadeira: no 1º sitio murado n. 2, antes da igreja do Manguinho.

Attençaõ

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel de Oliveira Ferreira Guimarães, natural de Portugal, cidade de Guimarães, a negocio de seu interesse, em virtude de cartas recebidas dalli: na rua do Imperador, loja n. 54.

— Ha para alugar um escravo crioulo, assá, reforçado e capaz de todo serviço: na rua da Aurora n. 65

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de
MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes
inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS
nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a	1$280	Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca	
Duzia de talberes 2 B muito bons a	5$500	Coques de tranças modernos a	1$000
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300	Diademas modernos a rs. 640 e	2$000
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000	Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Idem idem a imitação a	2$200
Idem idem lisas a rs.	200	Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200	Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Caixa de linha de marca a rs.	280	Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120	Idem idem lisos a	7$000
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000	Caixa de linha do gaz a rs.	800
Carteiras para notas a rs. 320 e	400	Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Meios adereços pretos com camafeu (broxe e brincos) a	1$000	Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a	3$500	Ferros para frizar, differentes preços.	
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500	PERFUMARIAS	
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700	Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem beira dourada a rs.	800	Idem idem kananga do Japão a	1$300
Idem idem de quadrinhos a rs.	640	Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800	Idem idem antique a rs. 400 e	500
Idem idem a rs. 400 e	500	Rosas com extracto a	1$800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000	Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Idem douradas para punhos a rs.	500	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Duzia de baralhos francezes a.	2$600	Idem idem de coração a	1$500
Idem idem idem canto dourado a	3$600	Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Lamparinas a gaz a	1$200	Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.		Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
		Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS
E uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.
N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos,
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

SEGUROS CONTRA FOGO
IMPERIAL
W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

CABO, IPOJUCA E ESCADA.
Advogado.

O bacharel João Gonzaga Bacellar tem escriptorio e residencia na villa do Cabo á rua Duque de Caxias n. 21.

Encarrega-se de causas civeis, crimes e commerciaes, bem como de defesas perante o jury nos termos supramencionados.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem solteiro, paga se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou-se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomazia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpolenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chatos; desconfia se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, ja tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

ECHO AMERICANO
Assignatura para o segundo anno 12$000 réis.
Livraria franceza.

Mudança de residencia

O Dr. Antonio Gomes Tavares participa aos seus amigos e ao publico, que mudou a sua residencia para a rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) casa n. 19, 3.º andar.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vesgos e tem um geito no andar; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitularse como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

Ao commercio

Joaquim Bezerra Pessoa e Luiz Gomes Bezerra participam ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 13 A, que gyrava nesta praça sob a firma social de Joaquim Bezerra Pessoa & C., bem como, que admittiram para socio a Ignacio Bezerra Pessoa, ficando o activo e passivo a cargo da nova firma de Bezerra Irmãos, e o socio Luiz Gomes Bezerra sahindo pago e satisfeito de seu capital e lucros até hoje. Recife 1º de julho de 1872.
Joaquim Bezerra Pessoa.
Luiz Gomes Bezerra.
Ignacio Bezerra Pessoa.

— Pede-se á camara municipal que lance suas vistas para um fiscal que existe nesta freguezia, que já tem por costume pegar os bichos que andam vagando, assim como no dia 27 do mez passado elle mandou pegar duas porcas, sendo uma parida e outra prenhe, indo os donos procurar, disse elle, venha de tarde: indo os donos a tarde, disse elle: as porcas, uma fugio e a outra arrematou-se por 1$000.
Um do povo.

Manoel Pereira de Carvalho

Precisa-se fallar com urgencia a este senhor a negocio de seu interesse: na rua Duque de Caxias n. 75.

— Precisa-se de um criado e de um hortelão á Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua do Barão da Victoria n. 45: á tratar na mesma.

Cosinheiro e feitor

Precisa-se de um cozinheiro e de um feitor, na rua do Hospicio n. 84: a tratar na mesma casa ou na rua do Crespo n. 4, escriptorio de Alcaforado & Irmão.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio que compraram ao Sr. Marcos de Almeida Lima o estabelecimento de molhados sito no pateo do Terço n. 11, livre e desembaraçado de qualquer debito: quem se julgar com direito ao mesmo queira nestes tres dias entender-se com o Sr. Marcos de Almeida Lima. Recife 4 de julho de 1872.
Minervino Francisco Lobo.
Francisco Ignacio Lobo.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ
NO
Bazar da Moda
Rua do Barão da Victoria n. 50
Dos seguintes artigos, á saber:

Lãas e alpacas a 500, 600, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Medinas de côres a 1$200 o covado.
Sultão de côres, nova fazenda de lãa com listras de seda, á 1$600 o covado.
Gurgurões de lãa, novo gosto, com 4 palmos de largura a 1$.
Cretone de côres a 500 rs. o covado.
Fustões e piquées de côres a 640 rs.
Cambraia de côres com barra a 700 rs. a vara.
Chapéos de velludo para senhora, de 5$000 a 15$000 rs.
Ditos de palha a 5$, 10$ e 12$.
Ditos para meninos e meninas de 2$800 a 4$.
Saias brancas já feitas para Sra. a 3$600,
Ditas ditos bordadas a 9$ e 15$.
Meias para homem e senhora, de 6$, 7$, 8$ a 12$000.
Bornus com listras a 12$.
Chapéos de sol (Paragon) para homem, de 10$ 12$ e 16$.
Ditos de cabo de marfim a 12$000, 15$000 e 16$000.
Cambraias Victoria e transparentes de 3$800 a 8$ a peça.
Ditas de linho de diversos preços, assim como artigos para casamento, como sejam:
Camisas bordadas para homens e senhoras.
Fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas.
Cortinados, toalhas bordadas e colchas de crochet.
Panos de crochet para cadeiras, sofás e pianos.
Esguião, selecia, bretanhas de linho e filó de seda.
Basquines de de seda, sahida de baile e outros artigos de moda.
Enxovaes para baptisados.
Além destes artigos tem um variado sortimento de miudezas que vende por baratissimos preços, como sejam:
Fitas de sarja, gurgurão, setim e velludo.
Bicos e rendas de labyrintho, crochet, linho e seda.
Grande sortimento de tranças e franjas de seda.
Leques de ósso imitando marfim.
Grampos de formato de rosa e imitando tartaruga.
Ditos pretos.
Objectos para luto, a saber:
Fumos para chapéo, brincos, alfinetes, caseletas voltas e correntes para relogio.
Variado sortimento de botões para vestido, punhos e colete.
Tranças de lãa e algodão.
Grande e variado sortimento de perfumarias dos principaes perfumistas da Europa e muitos outros objectos que não menciona por tornar-se enfadonho.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

Precisa-se de uma para tratar de crianças: rua da Aurora n. 5 segundo andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 39.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 131.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cotovello n. 129.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sem filho: na rua do Cotovello n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 50.

AMA Precisa-se de uma para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Praia n. 40.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para casa de uma só pessoa: na rua de Hortas n. 122.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua de Hortas n. 94.

AMA Precisa-se de uma que compre e cozinhe: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar em casa de homem solteiro, na loja das 6 portas em frente do Livramento.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6.

Precisa-se de uma mulher idosa para cozinhar: no pateo da ribeira n. 13, taberna.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, loja.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e engomme: na rua do Visconde de Pelotas (antiga Aragão) n. 37.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para casa de uma só pessoa á tratar na rua do Rosario estreita n. 10 2º andar

AMA Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, na rua larga do Rosario numero 56

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: á tratar na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar, e paga-se bem: no pateo da Santa Cruz n. 6, padaria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

ALUGA-SE

A casa terrea sita a rua dos Prazeres n. 42: á tratar na rua dos Coelhos n. 5.

7,8,4,7,0.

O Sr. José Alves Machado Guimarães, é pela *segunda vez* chamado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

BILHAR

Vende-se um bom bilhar com seus pertences: á tratar a rua larga do Rosario n. 31.

— O abaixo assignado declara que vende-se em Beberibe de baixo, no sitio Fundão, terras a retalho, por preço commodo: quem quizer dirija-se ao mesmo lugar a tratar na taberna da estrella.
Sidronio Augusto de Hollanda Soares.

— Pede-se a pessoa a quem for offerecida uma bonita ponteira de espuma, do formato de uma moça com um grande ambre, contendo uma chapa de ouro, o favor de apprehende-la e leva-la á rua do Marquez de Olinda n. 15, que se recompensará generosamente.

— João Baptista de Albuquerque, por ter encontrado igual nome, resolveu mudar para João Baptista da Silva, e como de novo torna a encontrar outro de igual nome, d'ora em diante se assignará João Baptista Alves da Silva.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel corpo do commercio que em 3 de junho proximo passado deu sociedade a seu irmão e antigo caixeiro o Sr. José Maria Ribeiro, em seu estabelecimento de molhados no pateo do Carmo n. 9, cuja firma gyrará na razão de Ribeiro & Irmão.
Recife 4 de junho de 1872.
Manoel José Luiz Ribeiro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

URGENTE

Nesta typographia se precisa fallar com urgencia aos correspondentes dos Srs. abaixo mencionados, para evitarem a suspensão do *Diario*.

Antonio José de Castro, em Bom-Jardim.
Camara municipal de Buique.
Dita dita de Pão d'Alho.
Dita dita do Granito.
Dita dita de Goyanna.
Vicente Ferreira Tabosa, em Frecheiras.
Pedro Victor Bouletreau, no Cabo.
José Pedro Velloso da Silveira, em Gameleira.
Antonio da Cunha Pereira Brandão, em Agua Preta.
Paulo Cavalcante de Albuquerque, idem.
Joaquim Venancio Caldeira, em Bezerros.
Dionizio Ferreira Jacobina, no Altinho.
Vigario Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, em Aguas Bellas.
Felix Ribeiro de Carvalho Junior, em Ouricury.
Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby, no Brejo.

— Dá-se a quantia de 400$ sob penhor em uma escrava: na rua de Hortas n. 94.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 272 com 300$000, dous quartos n. 374 com 100$000 rs., e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (9ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares (10ª) que se extrahirá na sexta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Agencia.

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company, 66 rua da Quitanda, Rio de Janeiro.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Por ordem do Illm. Sr. presidente, de novo convido as Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral, na sexta-feira 5 do corrente, no lugar do costume, ao meio dia, visto não se ter hontem reunido numero para haver sessão.

Secretaria da assembléa geral 3 de julho de 1872.
Antonio Estevão de Oliveira,
1º secretario interino.

Monte-Pio Portuguez
Conselho fiscal.

De ordem do Sr. presidente do conselho, convido a todos os Srs. conselheiros a reunirem-se sabbado 6 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, afim de em sessão ordinaria apreciarem o relatorio e balancete apresentado pela directoria, e pertencente ao trimestre findo, de abril a junho proximo passado.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 3 de julho de 1872.
Manoel Flores,
Secretario.

— Acha-se aberta desde o 1º do corrente a aula nocturna da villa da Escada.

— Pede se ao Sr. Prospero, que conduz em seu carro passageiros para Pão d'Alho, que appareça á rua da Roda n. 60 a negocio de particular interesse.

— Precisa-se alugar um moleque de idade de 12 a 16 annos para serviço de armazem: no caes do Ramos n. 18.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio desta praça e fóra della, que nesta data admittiram como socio de sua casa commercial o Sr. Joaquim Duarte Simões, que tambem fará uso da firma que d'ora em diante será João Martins de Barros, Filhos & C.

Recife, 1º de julho de 1872.
João Martins de Barros & Filhos.

Hotel da Independencia
Rua do Imperador n. 32

Precisa-se de dous escravos de 18 a 20 annos para o serviço da casa

— Offerece-se uma pessoa para caixeiro de engenho com pratica: quem precisar dirija-se á travessa da Congregação n. 3.

— Quem precisar de 1:400$000 réis. á premio dando por hypotheca uma morada de casa nesta cidade, deixe carta nesta typographia com as iniciaes M. J. A.

PEDIDO.

Pedimos ás illustres autoridades incumbidas da liberdade dos filhos das mulheres escravas de nos conceder este direito. Ha muitos que seus pais são livres e desejam cria los e educa-los como seus filhos, e não lhe concedendo os senhores isto, porque dizem que são seus escravos até 21 annos, por isso recorremos ás dignas autoridades para marcarem a quantia das crianças de tres mezes até um anno de idade, para serem os senhores indemnisados deste direito e ficarem as mesmas livres e desembaraçadas de toda a sujeição. Cidade da Victoria 1º de julho de 1872.
José Evaristo do Nascimento.

PAÕ ESPECIAL

Pão especial e commum todos os dias, as 4 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes comprá-lo ainda quente, sendo feito de farinha especial, assim como o pão chinez: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria.

MUTILADO

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1[2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1, 2º andar.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczêma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas*, *dysenterias*, *gastritis*, *gastralgias*, *dores do estomago e da barriga*, *ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Traspasse de loja

Traspassa-se a bem conhecida loja da rua Duque de Caxias, intitulada Fragata Amazonas, garantindo-se um arrendamento por seis annos: quem pretender uma boa casa e bem situada, dirija-se á mesma a entender-se com o socio gerente da actual firma.

— Precisa se de um hortelão para um engenho: a tratar na rua Imperial n. 5, 2º andar.

— Aluga-se o armazem e 1º andar da casa da rua do Vigario n. 3, aonde teve estabelecimento os Srs. Johnston Pater & C: a tratar com o proprietario Manoel Alves Guerra.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Casa de campo

Aluga-se a do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo em Ponte de Uchôa, cuja casa e sitio tem excellentes commodos, banhos do encanamento da Companhia de Beberibe, e do rio Capibaribe, muitas arvores de fructo, estribaria, cocheira, e diversas accommodações para pretos e feitor: a tratar no escriptorio do mesmo conselheiro, rua do Imperador n. 57, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro no hotel de Apipucos; a tratar no mesmo hotel, ou na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

50$000

Na praça da Independencia n. 33 se dá de gratificação a quem apresentar a escrava Marianna, preta, de idade mais de 50 annos, bastante ladina, com falta de dentes, estatura baixa, tem sido por duas vezes encontrada com um balainho na rua da Aurora em direcção da via-ferrea, ou então em Santo Amaro; em todo o caso parece que deve estar por aquellas immediações, está ausente desde 6 de fevereiro.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito e zinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado,

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antones de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Ao commercio

Manoel José Alves despedio-se da casa de Almeida & Barbosa nesta data,

Povoado dos Montes 2 de julho de 1872.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; mõe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Mathematicas

O abaixo assignado, bacharel em mathematicas, abrirá um curso de arithmetica e geometria no dia 3 de julho proximo futuro. Os senhores estudantes que pretenderem fazer exame em fevereiro ou março, e quizerem matricular-se, devem dirigir-se á casa da residencia do mesmo abaixo assignado, sita á rua dos Pires n. 18, cuja entrada é pela rua da Conceição.

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra aláocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçanassú, freguezia da Escada, cu no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Grande revolução...

COUSAS DESTE ANNO.

Ainda o anno passado por este tempo (queremos dizer pelo tempo dos festejos a Santo Antonio, S. João e S. Pedro) todos lutavam com serias difficuldades para supprirem-se do que é necessario para taes festejos, principalmente no que diz respeito aos bolos de S. João. Este anno não acontece outro tanto, porque temos nesta cidade uma confeitaria sita á rua do Imperador n. 24, sob a denominação de

Confeitaria do Campos

cujos proprietarios não tem poupado esforços para que este estabelecimento satisfaça com promptidão e asseio qualquer encommenda tendente a elle, por isso já vê o illustrado publico desta cidade e especialmente as Exmas. familias que está removida essa difficuldade, notando-se além disso encontrar-se-ha naquelle estabelecimento o seguinte:

Papeis ricos para sortes, sortes promptas, amendoas confeitadas, fogos japonezes e nacionaes que se podem soltar nos salões sem perigo algum,

E MAIS E MAIS E MAIS

Bolos de todas as qualidades, bolinhos para chá, chá verde e preto, chocolate de diversas qualidades, cremes, pasteis, pudins, empadas, nougathes, gatheaux de la reine, bons-bocados, fiambres, salames, conservas excitantes e alimenticias, caças francezas com ou sem tubaras, figuras para bandeijas, caixinhas ricas para presentes e ainda mais: licores finos, vinhos, charopes etc. etc.

TUDO ISTO

Na confeitaria do Campos.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63.

— Leonardo José Ribeiro de Magalhães retira-se para Europa com sua familia, deixando por seus procuradores, em 1º lugar ao Sr. José Domingues Maia, em 2º ao Sr. Domingos Pinto de Freitas e em 3º ao Sr. Antonio José Moreira; ficando estes senhores com procuração e poderes necessarios.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 10 a 15 annos: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

— Fugio do abaixo assignado, morador na cidade de Pilar das Alagoas, o escravo seguinte: Benedicto, cabra, cor vermelha, idade 21 annos, estatura regular, cheio do corpo, faltam lhe os dentes da frente, teve uma ferida em um pé, a qual sarando deixou bem visivel a marca, é padeiro, bom remeiro e toca alguns instrumentos de musica, sendo o que mais usa a clarineta. Tendo-se evadido no dia 16 de fevereiro do corrente anno, foi visto depois disso na cidade de Maceió, e consta ter seguido para Pernambuco com destino a assentar praça, dizendo ser forro: pede se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, gratificando-se generosamente a quem o apprehender e entregar no Recife ao Sr. Antonio de Moura Rolim, e nesta cidade ao abaixo assignado.

Cidade do Pilar das Alagoas 15 de junho de 1872.

José Alves de Aguiar.

Francisco Pereira

Luiz Antonio dos Santos Pereira e sua familia pungidos do mais doloroso sentimento pela perda que acabam de soffrer, de seu prezadissimo pai Francisco Pereira, fallecido a 5 de junho proximo findo no reino de Portugal, pede a todos os seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que tem de serem celebradas por alma do mesmo finado no convento de N. S. do Carmo, no dia 5 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

Joaquim Verissimo de Rego Barros, agradece aos seus amigos e aos do finado Dr. Francisco Pires Machado Portella, que se dignaram assistir a missa e memento, mandado celebrar na matriz da villa de Agua Preta, no dia 28 do mez passado.

Padre Antonio Tavares Dornellas

Pedro Gonçalves Pereira Carção convida as pessoas de sua amizade para fazerem o caridoso obzequio de assistirem a uma missa, que se ha de celebrar na igreja matriz da Boa-vista, pela alma do seu finado amigo o Rvd. padre Antonio Tavares Dornellas, as 7 1[2 horas da manhãa de 6 do corrente, quadragessimo dia do seu fallecimento em Lisboa.

Rosalina de Sampaio Games e Silva, Casimiro Reis Gomes da Silva, Maria do Patrocinio Gomes e Silva, Emilia Gomes e Silva, Ignacia de Loyola Gomes e Silva, Vicente Ferreira G. e Silva, Guarino de S. Peixe, e Felismina de Souza Peixe, viuva, filhos, irmãa e cunhados do finado Casimiro Reis Gomes da Silva, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram de acompanha-lo ao cemiterio publico; de novo convidam-os para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelas 6 horas da manhãa do dia 6 do corrente, por cujo obzequio desde já se confessam agradecidos...

Anna Maria Marques Tavares, alferes Gercino Martins de Oliveira Cruz, Raymunda Laura de Araujo Oliveira, mulher, genro e enteada do finado tenente Clemente Francilio Tavares, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam rezar por alma do finado, no dia 8 do corrente ás 7 horas da manhãa, na igreja da Conceição dos Militares.

Sociedade União Beneficente maritima

Pela directoria convidam-se aos Srs. socios para comparecerem á reunião d'assembléa geral no dia 6 do corrente as 7 horas da noute para se dar a possea nova administração. Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, em Pernambuco, 3 de Julho de 1872.

O secretario,

Francisco das Chagas Silveira.

Feitor

Precisa-se de um feitor no hotel de Apipucos: a tratar no mesmo hotel, ou na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de uma casa de familia: á tratar á rua de Paysandú (Passagem) n. 36 C.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: côr bem preta, alto e grosso do corpo, resto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés. Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

Criado

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de um criado escravo e de uma criada portugueza ou escrava.

Seguros maritimos e terrestres

A companhia Fidelidade de Lisboa, toma na sua agencia em Pernambuco, seguros maritimos e terrestres, dando nestes ultimos (debaixo de sua mesma responsabilidade) o setimo anno gratuito ao segurado: n. 44, rua do Marquez de Olinda n. 44.

ATTENÇÃO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de feridas que teve nas pernas, e tem manchas brancas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em presepios, julga-se que esteja em Montes de Una ou em Goyanna por ter la parentes: roga-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 356 e dous meios de n. 2204 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (9ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares que será extrahida no dia sexta-feira 5 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima

inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de voltã de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira ter a bondade de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Companhia de seguros Phenix Pernambucana.

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se no dia 6 do corrente ao meio dia na casa da companhia, a rua do Commercio n. 34, para lhes ser apresentado o relatorio do anno findo e tratarem de elegerem a directoria.

Pernambuco, 3 de julho de 1872

Os directores,

J. H. Trindade.

Luiz A. Siqueira.

F. F. Borges.

Cavallo furtado

Hontem por volta de 2 horas da tarde foi furtado da escada do sobrado n. 79 da rua do Imperador um cavallo russo, de couro branco, de tamanho regular, castrado, de 8 para 9 annos, ja tendo alguns dentes, principiando a quebrar por ser de engenho, tendo uma barroca na garganta e signal nos peitos da colleira de carro, tendo um dos cascos das mãos raxado pelo lado de fóra, pertence ao Sr. José Mathias da Fonceca senhor do engenho —Caito de Maricota, que gratificará áquem o entregar ou delle der noticia na mesma casa n. 79. O cavallo foi furtado sellado e enfreiado, sendo o selim de pouco uso e levando como manta um couro de bode com cabellos crespos, a qual é forrada do meio para traz com panno de manta.

— Desappareceu hoje ao meio dia do sitio das Almas em Belém, uma mulatinha de 2 1[2 annos de idade, por occasião de levar uma saia de chita preta ao outro sitio confronte: suppõe-se ter sido conduzida ou roubada, levou vestido de chita encarnada, sem camisa, as autoridades, pois, se roga caso se tenha perdido e vá ella ter a policia, o favor de a mandarem levar ao dito sitio que se pagarão as despezas, e a quem della ter noticia exacta gratificar se ha com generosidade.

— Os procuradores de Francisco de Albuquerque e Mello pedem aos credores do mesmo o favor de apresentarem suas contas no prazo de 15 dias no armazem da rua do Commercio n. 5, á Antonio de Albuquerque e Mello, afim de serem conferidas e verificadas, para se proceder a um balanço geral e apresentar-se o resultado; assim como tambem fazem o mesmo pedido aos devedores do mesmo, tanto da praça como do matto, a virem pagar seus debitos.

Recife, 5 de julho de 1872.

— Francisco de Oliveira Franco declara que o bilhete de loteria do Rio de Janeiro n. 3997 da 94 loteria do Monte Pio dos senadores do estado, pertence, metade a Maria Senhorinha de Oliveira, resisidente em Portugal. Recife. 4 de julho de 1872.

— Precisa-se de um perfeito cozinheiro, forro ou escravo: na rua da Aurora n. 49

Aluga-se

o 3º andar da casa da rua do Amorim n. 39, com commodos para pequena familia; a tratar no armazem do mesmo.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

BURRO.

Compra se um burro para carroça: na fabrica do gaz, S. José.

Escrava

Precisa-se comprar uma que saiba cozinhar e engommar, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

BANCO

Compra-se um banco de marcineiro, de for pequeno ainda melhor: á rua Nova n. 11.

No antigo armazem

de agencias da rua do Imperador n. 16, compra-se effectivamente trastes usados e novos.

— Compra-se marmores quadrados e 14 polegadas para ladrilho: na thesouraria das loterias.

VENDAS.

Kerosene

De primeira qualidade, marca—Devoe—vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Leite

Na rua do Cabugá n. 18, esquina para o pateo da matriz de Santo Antonio, vende se leite puro a 400 rs. a garrafa Garante se a boa qualidade e continuação da venda durante todo o anno.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar.

Vapor usado.

Vende se um vapor de força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Vende-se

um piano de mesa horisontal proprio para quem quizer aprender, por preço commodo: a tratar na rua Velha n. 83.

Liquidação.

Leilão de todo ou de parte do grande armazem de tintas e drogas medicinaes da rua do Imperador n 22. A impossibilidade em que está seu proprietario de dirigir pessoalmente este estabelecimento, que póde ser facilmente convertido em pharmacia, obriga-o a passa-lo a outrem.

Está bem sortido, nada deve, e não tem compromisso algum, e por isso aceitam-se propostas razoaveis para o seu traspasso.

Os pretendentes dirijam-se ao mesmo armazem para ver o seu balanço, e alli mesmo poderá deixar suas propostas em cartas fechadas.

— Vende-se manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou a 1$100 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, outr'ora rua da Praia.

VENDE-SE

o estabelecimento denominado ROY D'YVETOT, na rua estreita do Rosario n. 14, por seu proprietario pretender retirar-se para a Europa; o dito estabelecimento tem muitos commodos para familia e está bem afreguezado: a tratar no mesmo.

O NOVO ASSESSOR FORENSE

Juizo criminal

PELO

Dr. José Tito Nabuco de Araujo.

RIO DE JANEIRO—1872

1 volume encadernado

8$000.

Livraria franceza

Alerta!

Chicotes e rebenques

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul, mui lindos chicotes e rebenques de transa e apparelhados de prata, que se vendem baratos para acabar: no Rival do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

A 2$000

O Rival do Recife recebeu grande sortimento de coques os mais bonitos e modernos que tem vindo ao mercado, os quaes vende a 2$000 por ter grande quantidade; venham a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50.

Vende-se

Um sobrado de um andar e sotão, sito a rua de Marcilio Dias n. 131, com bastantes commodos para grande familia, tem grande quintal por tomar parte de quintaes de duas casas visinhas, formando por isso um grande quadro todo arborisado: a tratar no caes 22 de Novembro n. 2.

— Vende se na rua da Commercio n. 22 vinho do Porto e Xerez de superiores qualidades, vindos de Londres em barris de oitavo.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem-se no escriptorio de Amorim Irmãos & C., á rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

Quem não comprará

O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se a estrada de João de Barros.

— Vende-se uma mobilia toda de jacarandá: na rua Nova n. 23, loja.

Esponja

Finas esponjas para toilette, e proprias para lavar moveis, vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Moveis

Na rua do Vigario n 7 1º andar, tem para vender mobilias completas de mogno (obra simples e de talha), commodos toilettes, guarda-vestidos, toucadores de mogno e jacarandá, cadeiras de lata, de abrir e feixar, ditas para pianos, etc, etc.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 150, com poucos fundos, propria para qualquer principiante; o motivo se dirá ao comprador.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e conterem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na Loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva vida das crianças.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

— Vende se uma porção de prata em patacões, velha e nova: na rua 1º de Março n. 18.

ILEGÍVEL

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lãa, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos freguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas laãsinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lããsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lããsinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gorgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lããsinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$600.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos e padrões, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000,

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

CAMBRAIAS BRANCAS

O Pavão vende combraias verdadeiras com 8/2 varas cada peça, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro a 4$000.

Ditas muito finas a 5$000 e 6$000.

Ditas com 10 varas a 6$000 e 7$000.

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhos macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$000.

Ditas tambem já promptas sendo de lããsinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos de todos os tamanhos é sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende modernissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornús, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dusia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetes grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$400.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem con o para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de pura seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodão de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tendo duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angolla, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bonito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de 1$000 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e qualidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$500.

Dito pardo liso muito encorpado, para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kistesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto , deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrera' quem quizer

Quantas pessoas vamos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos ! os anneis eletricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles ? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitaçã) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas compraram e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Vende-se

parte de uma casa terrea sita á rua da Ventura n 2, Capunga : a tratar na rua 1º de Março n. 7 A 1º andar.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 25, armazem de trastes, vende-se mobilias nacionaes e estrangeiras, assim como obras avulsas por preço commodo.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja de miudeza.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdalino, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas : Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

28
Armazem do Campos
Rua do Imperador.

O CAMPOS, incansavel em agradar aos seus numerosos freguezes e amigos, administrando á todos *distracções e deleites,* acaba de transformar caprichosamente o seu armazem em um centro de RECREIO E DELICIAS para os desejados e festivaes dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, pelo que promette satisfazer convenientemente a qualquer exigencia por mais peregrina que seja. Convencido, pois, da superioridade de seus generos, o CAMPOS, vem hoje do alto da imprensa, de CAMPANHIA em punho, dispertar os habitantes desta bella cidade e seus adjacentes a virem, QUANTO ANTES. prevenir-se além do mais, do seguinte : manteiga ingleza e franceza muito fina, queijos flamengos, pratos, londrinos, e do sertão ; vinhos finos, os mais requintados em sabores que tem importado esta cidade, cerveja de diversas marcas, champagne, cognac, cidra e outras muitas qualidades de licores estomacaes ; presuntos para fiambre de superior qualidade, de 6, 7, 8 e 12 libras ; paios, linguiças em latas, lombos de porco, aves e legumes em conservas ; linguas inglezas em latas, salame de Lion ; geléas, doces seccos e em calda, passas, figos, nozes, amendoas, bolaxinhas em latas e uma infinidade de acipipes que excita e deleita, a par de muita modicidade nos preços, que se póde fazer uma ideia exacta do esplendido sortimento que está a exposição dos amantes do bom, fazendo-se diariamente.

DUAS VISITAS ao armazem do Campos, sito á rua do Imperador n. 28.

Segunda remessa do muito desejado doce de goiaba da cidade de Campos, do Rio de Janeiro, no armazem do Campos, unico possuidor nesta cidade deste doce já tão preconisado em todas as provincias do imperio.

Recreio aprasivel !
Fogos ! fogos !
O Campos

tem um variado sortimento de fogos chinezes, inoffensivos ás crianças, que vende pelo custo.

Venham os pais de familias munir-se destes interessantes divertimentos, para os seus pequenos saudarem estes tres dias em que o prazer se manifesta em todos os semblantes.

Armazem do Campos.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Amparo n. 7, na cidade de Olinda,, cuja taverna está bem afreguezada, e mesmo por se achar collocada em ponto sublime ; boa occasião para um principiante : quem quizer effectuar a compra dirija se á rua dos Guararapes n. 70, que achará com quem tratar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Vende-se

uma boa casa terrea, chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6 : a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

FAZENDAS BARATISSIMAS
NA
Loja do Papagaio
A' RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que acabam de receber um completo sortimento do que ha de mais moderno, em lããzinhas, alpacas, cônes de sêda e popelinas, tudo do melhor gosto. ass imcomo : espartilhos, vestuarios para meninos de lãa enfeitados, véos de filó de sêda brancos e pretos, e mais.

Luvas de pellica branca.
Camisas bordadas para senhora.
Setins de todas as côres.
Sêdas pretas listradas.
Cretones para vestidos.
Damascos largos carmesim.
Camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas.
Cambraias brancas victorias para todos os preços.
Bramantes de linho e de algodão para lençóes.
Madapolões inglezes e francezes de todos os preços e larguras.
Fazendas pretas de todas as qualidades como sejam : Crepe, cassas, merinós, bombazinas, cantão, princetas, alpacas e chitas.
Luvas branca de fio de Escossia.
Popelina branca lavrada.
Grosdenaples pretos finos.
Baptistas muito modernas.
Cretones para cobertas, cor fixa.
Baetas e flanellas de côres.
Barejes com listras de seda para enfeite de vestidos.
Cambraias brancas transparentes de todas as qualidades e larguras.
Atoalhados de linho e algodão brancos e de cores.
Saccos de viagem avellodados.
Tapetes avelludados de todos os tamanhos.
Filó de seda branco e preto, liso e de salpico.
Filó de linho branco e preto.

☞ Pelo que fica especificado se vê, que o estabelecimento está bem sortido, de outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar, para não nos tornarmos enfadonhos.

Não declaramos preços, mas não deixamos sahir freguez algum por servir.

Officina de alfaiate.

Dirigida por Mr. Charles Laurent habil mestre alfaiate. Grande sortimento de pannos pretos, azues, casemiras pretas e de côres, cortes de collete de gorgurão, e um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Os preços são menores do que em qualquer outra officina. Na LOJA DO PAPAGAIO A' RUA DA IMPERATRIZ N. 40 DE MENDES & CARVALHO

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

GRANDE CALIFORNIA
EM
LIQUIDAÇÃO
N. 20 RUA DO CRESPO N. 20

Cambraia transparente fina a 2$800, 3$, 3$500.

Dita victoria finas a 3$800, 4$, 4$500.

Dita de forro a 1$600, 2$, a peça.

Dita de cores a 240 e 280 o covado.

Lããsinhas de padrões modernos a 500 rs. o covado.

Chita com barra a duqueza a 400 rs. o covado.

Baptista com barras propria para vestido de (ultima moda) a 560 rs. o covado.

Mussulina branca a 360 e 400 rs. o covado.

Nansuc lisa para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia branca bordada a 6$ a peça.

Poupelina branca com flores propria para casamento a 1$800 o covado.

Colchasd e fostão a 2$ uma.

Cobertores de lãa finos a 2$500, 3$, 8$,

Brim branco de linho fino 1$, 1$200 a vara.

Dito pardo fino a 400 e 500 rs. o covado.

Bramante de linho com 4 larguras a 2$800 a vara.

Dito de algodão com 4 larguras a 1$600 a vara.

Atoalhado de linho adamascado a 1$800 e 2$, a vara.

Cambraia branca com listras a 3$500 a peça.

Algodão marca T avariado a 4$500 a peça.

Dito de differentes marcas a 2$800, 3$400 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão avariado a 4$500. 5$, 6$, a peça.

Dito francez fino a 7$500, 8$, a peça.

Lenços de cambraia de linho abainhados em caixinhas a 3$, 3$500 a duzia.

Ditos de algodão com barras a 1$400 a duzia.

Ditos de esguião muito fino grandes a 5$ e 6$5, a duzia.

Chapeos de sol de seda inglezes com 12 hasteas a 9$, um.

E assim como muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar e além disso um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades por preços que admira ; e aos negociantes fora da capital em atacado com o desconto de dez por cento.

Na loja e armazem de fazendas de Guilherme C. da Cunha & Companhia.

O BAZAR NACIONAL
TEIMA, NÃO VENDE, QUEIMA

O proprietario do Bazar Nacional, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara ao respeitavel publico que recebeu grande sortimento de fazendas, para sua loja na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 360 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 160 RS.

Vende-se lããsinhas para vestidos a 160, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$400 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 320 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 320 e 360 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que se vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUOUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber :

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonba muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impressas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptidos a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho : nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de essoa Irmãos & C.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgorões para colletes, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

ENGENHO
Capricho.

Vende-se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ou duas leguas, movido por uma excellente machina á vapor, e com optimos terrenos para saffrejar quatro mil pães annuaes: á tratar no mesmo engenho com Joaquim José de Arola, ou nesta cidade com o seu correspondente o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Adamson Howie & C.
Vendem :

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Cimento.

O verdadeiro Portland inglez ; só se vende na rua do Amorim n. 39, e mais barato que em outra qualquer parte.

A AGUIA BRANCA
Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu :

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.
Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores ; assim como bonitos crespos.
Adereços encarnados de madreperola.
Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal ; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000 ; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca
NA
Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.
Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.
Papel verde liso e listrado para folhas de rosas
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE
DO
DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridde é bastante conhecida.

Vende-se

um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque : á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

PIANO

Vende-se um piano de armario já usado, porém em bom estado, e muito barato, proprio para quem quizer apprender, quem pretendel-o dirija-se a Olinda rua do Amparo n. 17 sobrado.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

Tamancos do Porto

Vende-se tamancos do Porto para homens, senhoras e rapazes, fazenda especial para a chuva: na rua da Senzalla Nova n. 1.

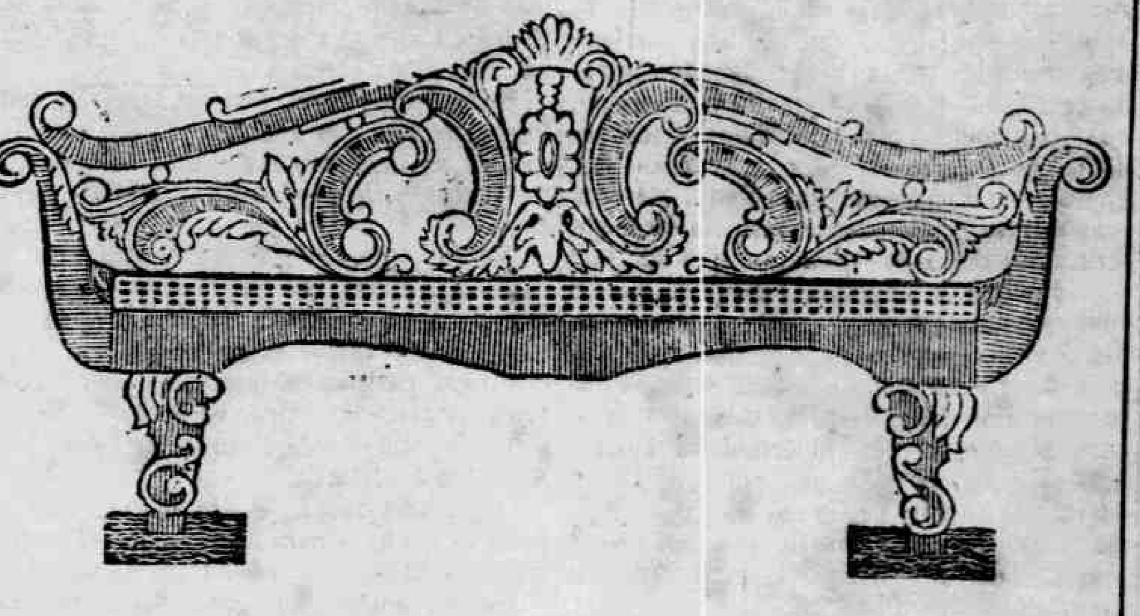
CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!
AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA. — PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11 : a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se uma canôa propria para carregar barro ou capim : a tratar no porto do capim, armazem do Urbano n. 5.

Casa com grande terreno para edificação

Vende-se uma excellente casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 58, com um magnifico terreno com frente para a rua do Barão de S. Borja : os pretendentes podem dirigir-se á escadinha da alfandega, armazem n. 5, que se dará os esclarecimentos necessarios.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CANDIDO ALBERTO S. DA MOTTA & C.
ESTABELECIDOS
A TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 14
Vendem os seguintes
VINHOS

Do Porto,
Madeira,
Borganha,
Amoroso,
Xerez,
Rheno,
Malvasia
E Bordeos

Das seguintes marcas :
St. Lambert,
St. Julien,
St. Estephe,
La Jour,
Vendima Chateau Margaux,
Chateau Blair,
Chateau La Rose
E Chateau Languiale.

CHAMPAGNE

Ao gosto de Londres e de Paris, marcas muito superiores.

O magnifico sortimento de vinhos acima descriptos foram fabricados de 1845 á 1847, e escolhidos, com particular recommendação, por um optimo entendedor, nos grandes depositos das docas de Londres—Garante-se as qualidades—e vende-se a preços muito modicos para animar a pedir nova remessa.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sórtimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

MUTILADO

VARIEDADE

Contos alegres.

A CRIADA EXPERIENTE.

(Conclusão).

A esposa de Lopes desejava uma criada fiel, laboriosa, util para todo o serviço, em uma palavra, uma criada *experiente*, para servir em caso de apuros.

Todas as pessoas, a quem a Sra. Lopes dirigia-se, asseguravam lhe que o *genero* tinha desapparecido do mercado.

Isto, porém, já o sabia a pobre senhora, e tanto que contentava-se com o melhor entre o peior, já que outra cousa não podia conseguir, como era seu desejo.

Pois, senhores, entre estas e aquellas, entre a que lhe indicou a mulher do senhorio, que era melhor que a apresentada pela porteira, e entre a combinação do preço, etc. passaram-se quinze dias.

O Sr. Lopes, arrepelava-se porque asseverava estar a casa mal sem criada, e seu empenho era que as cousas corressem direitas.

Por fim, uma manhãa, estando o casal a almoçar, Carlota, que assim se chamava a esposa de Lopes, disse a este:

— Sabes que já encontrei criada ?

— Graças a Deus, mulher ! respondeu este, cortando uma costelleta ; e as informações que tens della são boas ?

— Assim parece.

— Onde esteve a rapariga ?

— Não sei.

— Máo !

— Não importa saber ou deixar de saber isso ; lembra te da que tivemos no anno passado. Informam nos das suas qualidades na casa onde estivera, disseram-nos que era excellente, e por fim de contas levou-nos meia duzia de lençóes novinhos.

— Sim, recordo-me perfeitamente de que era um demonio. Surprendi-a em certa occasião limpando os pratos com o meu barrete de dormir.

— Limpa-los-hia com a primeira cousa que encontrasse á mão.

— E' verdade, eu trazia o barrete na cabeça...

— Que dizes ?

Lopes mordeu os labios e exclamou :

— Não me deixaste acabar ! Quero dizer que, tendo andado com o barrete no dia anterior, deixei-o na mesa do meu quarto, onde aquella maldita o encontrou sem duvida...

— Ah !

— Emfim, quando vem a nova criada ?

— Esta tarde. A porteira de defronte conhece-a, e disse-me que era boa pessoa.

— Bem, bem ! Estimo que assim succeda.

E terminado o almoço, Lopes dirigio-se para a officina, e Carlota continuou bordando para seu marido uma chinelas de fazenda encarnada e verde.

II

De tarde apresentou-se a criada.

Era uma moça que parecia uma rosa de maio : com uns olhos que estavão dizendo « amai-me ! » e com um ar de *sabedoria* que se destacava á primeira vista.

— Como se chama ? perguntou-lhe Carlota.

— Cecilia, minha senhora, respondeu ella com accento de admiravel cortezia.

— Pois bem, Cecilia, siga-me, que vou mostrar-lhe onde estão as cousas.

— A's suas ordens, minha senhora.

Carlota ensinava a criada tudo que devia saber ao entrar naquelle ninho de amor conjugal. Ao passarem na sala de jantar, a criada exclamou com certa admiração, misturada de enthusiasmo :

— Ai que armario tamanho e tão formoso !

— Sim, disse Carlota, e muito commodo.

— Acredito, respondeu a criada, sorrindo ; cabe nelle perfeitamente um homem.

A esposa de Lopes começou a scismar sobre esta notavel exclamação. Nunca lhe tinha occorrido uma observação tão exacta.

III

Ao anoitecer voltou para casa o marido, soube que a criada havia começado a exercer suas funcções, e depois de folgar com isso, por quanto sua esposa ficava assim menos atarefada, fallou a respeito de tudo um pouco. O casal Lopes era feliz ; queriam-se entranhavelmente. Jámais tinha havido entre elles uma altercação sequer.

Quando mais enthusiasmado estavam os esposos fallando de projectos para o porvir, apresentou-se a criada a dizer em voz baixa a Carlota :

— Senhora, senhora, faça com que o patrão saia daqui.

— Que aconteceu ? perguntou Carlota quasi assustada.

— Nada ; porém tenho aqui uma carta para a senhora.

— O que é ?

— Uma carta.

Carlota não póde comprehender o que tudo aquillo queria dizer.

Lopes, impacientado, perguntou :

— Que mysterios são esses ?

Antes, porém, que a esposa podesse responder, já Cecilia estava dizendo :

— Não é nada, meu senhor ; é que estava perguntando á senhora que sôpa queria para amanhãa.

— Para isso não era mister fallar em voz baixa ; não ha motivo para segredar uma pergunta tão singela.

Cecilia tornou a fallar *sotto voce* com sua ama.

— Já que o Sr. Lopes não se retira, deixe cahir o lenço, que eu metterei nelle o papelzinho.

Carlota arrancou-lhe a carta da mão, dizendo :

— Vejamos que carta é essa.

E abrio-a em presença de Lopes.

— Que é isso ? pergunta o marido, e ao fazer a pergunta, tomou a carta da mão de sua mulher.

Em seguida arremessou-a ao chão, exclamando :

— Olhem que tolice ! E' o prospecto de uma companhia de seguros.

— E' verdade ! disse Carlota, olhando para a criada.

Esta murmurou :

— Como julgasse que era outra cousa, minha senhora...

A costella de Lopes tornou a scismar. Nunca se lhe apresentaram casos tão *especiaes*

IV

Um dia, sahio Carlota em companhia de sua criada. Pelo caminho fez Cecilia taes observações a sua ama, que esta apezar do seu estado e da sua idade, esteve a ponto de enrubecer.

— Que criada tão rara ! murmurava de quando em quando, e ao mesmo tempo scismava mais e mais sobre o que Cecilia lhe dizia.

E' indubitavel que basta ás vezes uma observação para que um ser propenso ao mal se precipite nelle. O leitor pode tirar a consequencia por si mesmo.

Aquelle que tem passado cem vezes por uma confeitaria, e não tem olhado sequer para os pasteis, se ao passar n'um dia lhe diz um amigo : « Aquelles pasteis de creme são excellentes ! » responde, sem poder soffrer o desejo : « Homem, vamos come los ?... »

Carlota não era má, porém, por fim de contas, era mulher fraca, e como fraca, propensa a escrregar-se inesperadamente quem sabe ! A criada tão experiente como era em certos assumptos, pôde sem grande difficuldade fazer com que Carlota acreditasse que o diabo a seguia sempre, sorrindo e esperando que ella, mais tarde ou mais cedo, o comprehendesse.

— Senhora, disse Cecilia ao dobrar uma esquina, reparou na escolta ?

— Em que escolta ?

— Desde que sahimos de casa que um sujeito nos segue.

— Cecilia ! basta de liberdades Já lhe disse que não quero ouvir cousas destas.

— Eu julgava que a senhora não tivesse visto, e era por isso que a avisava...

— E com effeito não tinha visto, disse Carlota incommodada.

Cecilia disse como fallando comsigo mesma :

— Pois se não tinha visto, como é que estranhou que a prevenisse, e em lugar de agradecer-me, zanga-se ? Vamos, decididamente minha ama é tôla.

Nesta occasião a Sra. Lopes comprimentou um amigo de seu marido. O amigo approximou-se.

— Adeus, Carlota, como passa ? Como vai Lopes ?

— Bem, e você, Manoelzinho ?

— Perfeitamente. Ninguem os tem visto em parte alguma, minha amiga.

— Sahimos poucas vezes. Já disse a Lopes que é preciso que nos distraiamos mais. Julgo que vamos esta noute ao theatro do Principe.

— E' o que devem fazer, e terei o gosto de encontra-los lá Adeus, Carlota, lembranças a Lopes.

— Adeus, Manoelzinho.

E o amigo affastou-se, e a criada e a ama entraram em uma casa de modas.

Emquanto um caixeiro procurava uns punhos que Carlota lhe pedira, disse Cecilia :

— Onde vai a senhora jantar hoje ?

— Em casa !

— Então não pode ir ao rendez-vous ?

— Porém, Cecilia, você é tola, ou que diabo tem ? perguntou Carlota com tal irritação, que quasi assustou a criada.

— Senhora, eu julgava...

— Falle ; que foi, que julgou, vamos a ver.

— Como convidou aquelle individuo para o theatro do Principe.

— Eu !

— Imaginei que iria jantar na casa de alguma amiga, e enviasse um recado ao Sr. Lopes, dizendo lhe que não esperasse.

— Jesus ! que disparate !

E ao dizer isto, Carlota tornou a scismar e a pensar no seguinte :

— E verdade que o plano não era mal traçado para um caso... porém, que digo! estou insultando a minha lealdade, meu Deus !

V

Duas ou tres semanas depois de acontecer o que levamos dito, Carlota sahio só, e disse a Cecilia :

— Se vier alguem, que espere ; pouco me demorarei na rua.

— Sim, minha senhora, está bem, disse a criada, como se dissesse : « Entendo. »

Pouco tempo depois de ter sahido Carlota, soou a campanhia.

Cecilia abrio a porta, e encontrou-se com um janota ruivo, forrado de brim branco, tendo na cabeça um chapéo de palha e um enorme cachimbo no canto da bocca. Era um primo de Carlota.

— Entre, senhor, disse Cecilia logo que o vio, e introduzio-o no quarto de sua ama.

Em seguida tornaram a tanger a campainha, e appareceu um sujeito gordo, de soiças negras, chapéo de castor e fato usado. E' o medico da casa, que vem visitar os seus bons amigos, Carlota e Lopes.

— Queira entrar, disse a ladina criada com certo mysterio ; e levou-o para a sala de visitas.

Dez minutos depois tocaram de novo a campainha. Era um moço sympathico, vestido com trajes de verão, côr de café, chapéo baixo, gravata encarnada e sobretudo no braço. E' irmão de Lopes.

— Por aqui, por aqui, disse Cecilia em voz muito baixa ; e, andando na ponta dos pés, guiou-o para a sala de jantar.

Meia hora depois voltou Carlota.

— Veio alguem ? perguntou ella.

— Psio ! fez a donzella, pondo o dedo indicador nos labios. Ahi os tem todos.

— Quem ?

— Os tres sujeitos

— Onde estão ?

— Cada um em seu lugar.

— Para que ?

— Ora ! para que se não encontrassem, e fizessem algum escandalo.

Carlota encolerisou-se mais do que nunca, e percebeu, por fim, o que tinha em vista a criada com taes cuidados.

—Onde demonio esteve você antes de vir para aqui ?! gritou a Sra. Lopes.

— Em casa da Sra. Lola.

— Quem é essa senhora ?

— E' uma Franceza, bailarina do theatro real, muito minha amiga, e que...

— Basta, basta, basta ! Tome o que é seu, e ponha-se immediatamente na rua.

— E' melhor, é ! responde Cecilia, agastando-se. A senhora é tola, e é preciso um anno para fazer-lhe comprehender as cousas.

VI

Quando o Sr. Lopes teve conhecimento do que se havia passado ficou furioso.

Hoje vive com os olhos muito abertos, de ninguem desconfia, a não ser do sujeito que acompanhou Carlota quando esta foi comprar os punhos, acompanhada por Cecilia, e do primo que esteve fechado no quarto.

Em dia que Lopes esteve quasi a pilhar uma carta da pasta interna, que cheirava a mil perfumes, murmurou Carlota, contrariada.

— Cecilia ter-me hia tirado destes apuros melhor do que ninguem.

Epilogo.

Depois de saberem deste caso grave, Srs. maridos, parecer-lhes-ha de pouca importancia a acquisição de uma boa criada para a senhora ?

CINCOENTA MIL RÉIS.

I.

Nada ha mais inconstante que a fortuna.

Para bem conhece-la, não ha meio mais efficaz do que perde-la.

A fortuna é cega. Que podemos esperar della quando nos toma da mão e nos conduz onde bem lhe apraz ?

Neste chamado tortuoso caminho da vida encontram os viajantes tão differentes veredas para chegar ao termo da jornada, que se cada um escrevesse suas impressões, momentos antes de deixar o mundo, havia de saber-se cousas que, com certeza, não mereceriam inteiro credito.

O mendigo que nasce junto ao portal de uma casa em noite de frigidissimo inverno, que cresce no meio da mais espantosa miseria, que passa a vida pedindo uma esmola pelo amor de Deus ; que, novo viajante universal, percorre quantos paizes deseja conhecer, soffrendo o calor e o frio ; que, como diz Espronceda, vê que os outros trabalham para que elle coma ; esse mendigo, se se acostuma a sê-lo, considera o seu estado uma honrosa profissão ; renega da sorte, que lhe volta as costas, odeia o que tem mais dinheiro do que elle, ou, o que é o mesmo, a humanidade inteira, e morre no meio da rua, ou, quando muito, n'uma cama de S. Bernardino. Para elle a fortuna não é mais que o capital que outros, a quem inveja, possuem.

O millionario que nasce, e desde logo é envolto em ricas faxas, que cresce entre a opulencia e o fausto, que passa a vida comendo quando tem appetite, bebendo quando tem sede, dormindo quando tem somno, que viaja como o mendigo, differençando-se deste pelas commodidades com que o faz, que não comprehende que algum de seus semelhantes póde morrer dessa terrivel enfermidade chamada—*fome* —, que não tem cuidados que o amofinem, credores que o apoquentem, estomago que o provoque, passa a vida parodiando os sultões do Oriente, e morre em molle e branda cama, a não ser que uma telha desprendida do seu respectivo logar, ou uma enfermidade tão repentina como a telha que cahe, lhe levem de remate a vida no meio da rua. Para elle a desgraça não é mais que um bonito pretexto de que os poetas e romancistas tiram grande partido.

Aquelle, porém, que hoje é rico, amanhãa pobre, depois millionario e no dia seguinte mendigo ; aquelle que, novo Job sobre a terra, se vê obrigado a soffrer os contratempos da sorte ; aquelle que não póde fingir um credito que não tem, já por que não conhece a arte de enganar seus semelhantes com mentidos ouropeis, já porque não possue a coragem de sahir de noite para representar na grande comedia, que todos os dias se executa, o papel de pobre envergonhado..., é o manequim que serve de distracção á fortuna, o alvo do riso dos maliciosos, o objecto de compaixão, e nada mais que de compaixão dos que comprehendem o seu estado ; o grito suffocante da miseria, que apenas póde erguer a voz entre tantos, os quaes immediatamente tratam de faze-lo desapparecer de junto de si para não distrahi-los de seus prazeres. Oh ! aquelle é o ente mais desgraçado da terra, porque não tem outro amparo nella que não seja o que Deus se digna prestar lhe.

Entre todas as pessoas que habitam Madrid, as que *vem demais* são as que se dedicam ao estudo do que interessa á desgraça.

II.

Existe um mysterioso personagem dentro do qual tudo cabe.

A sua origem é muito remota. E' filho de uma senhora, cuja ascendencia se perde no cahos.

Eu nunca o vi senão em parte. O seu retrato corre de mão em mão, porém sua physionomia é incomprehensivel.

Um geographo disse-me que o sobredito personagem é redondo como um redondo commerciante, e que tem a cabeça chata como os idiotas.

E' murmurador como mulher de soalheiro, exigente como usurario, gracejador como corcunda, indifferente, ás vezes, como loureira enfastiada.

Não ha cousas que mais deem que fallar e que escrever do que suas *cousas*.

Não ha mulheres que mais chamem a attenção do que suas *mulheres*.

Não ha homens mais sagazes do que seus *homens*.

Os desesperados, chamam-lhe *mão*; as beatas, *pervertido* ; os astutos, *bom* ; os desenganados, *perfido* ; os indifferentes, *bola*.

Este personagem chama-se o *Mundo*.

III.

O mundo, sim ; que se amolda perfeitamente ás idéas do seculo em que vive ou do seculo que vive nelle.

O mundo que se ri dos pobres, e que os aponta, para que ninguem delles faça caso.

O mundo, que em tudo entende, que de tudo se occupa.

Se não fosse por causa do mundo, muita gente *que vem demais* não morreria na mais estupenda miseria.

E para que « o mundo não murmure » é preciso sustentarmo nos na mesma posição, ou collocarmo-nos em outra melhor.

Aquelle que cahe, ninguem o levanta ; pelo contrario, é arvore derrubada, de que fazem lenha os mesmos que á sombra della se nutriram.

A seguinte historia dirá mais do que quanto a este respeito possam provar os commentarios.

IV

Vivia em Andaluzia, não importa quando, uma familia, a qual os habitantes desta cidade começaram a dizer que era immensamente rica.

Acontece que um homem honrado, trabalhando com constancia, chega a juntar trinta contos de réis, com relação aos quaes gasta com mais luzimento do que qualquer dos seus concidadãos millionarios, e os trinta contos convertem-se em milhões aos olhos do *mundo*, que abre ao possuidor um credito extraordinario.

Era isto o que succedia em casa do Sr. Aguaseca, pois assim se chamava o chefe da familia.

Vivia na companhia de sua esposa e de seu filho ; gastava com ordem um capital de 40:000$, que á força de trabalho e economia havia podido reunir, e passava por um dos primeiros capitalistas da cidade.

Diziam os murmuradores que naquella época em que a affeição ás minas se despertou em todos os hespanhóes, soubera Aguaseca dar-se taes traças em comprar e vender acções, que tinha logrado fazer-se millionario ; razão por que deram em chamar-lhe *Sr. Pedro, o accionista* ; e pelo *accionista* era conhecido em toda a parte.

Sua mulher era a mais elegante senhora da cidade. Na provincia as despezas são menores do que na côrte, e, por conseguinte, Helena podia facilmente figurar mais naquella em que habitava, do que em Madrid, accrescendo a vantagem de gastar menos.

Ricardo, que assim se chamava o filho daquelle par, manifestou desde criança a maior affeição por desperdiçar quanto dinheiro pudesse haver ás mãos.

Chegou á idade em que o mancebo começa a imaginar ser homem, e, como a algibeira do pai estivesse sempre á sua disposição, aconteceu o que não podia deixar de acontecer : não houve vicio que não tivesse, nem máo costume que não fosse adquirido.

A mãi, no emtanto, comprava cada semana um novo traje.

Aguaseca pagava os caprichos da mãi e do menino. Ella era tão formosa e elle tão galante moço, que não podia resistir ao desejo de comprazer-lhes.

Existia ainda outra cousa, muito geral, de certo. O Sr. Pedro, naturalmente generoso e complacente, recebia amiudadas vezes cartas de alguns amigos que não gosavam de tão boa posição como elle, os quaes lhe pediam ora cincoenta mil réis para *uma necessidade de momento*, ora cem para *um caso urgente*, ora quinhentos, um conto ou dous *para calar um usurario maldito*. Petições estas muito naturaes quando ha franqueza entre amigos, e ás quaes o Sr. Pedro « não podia negar-se », segundo dizia, com a melhor boa fé.

Helena, emquanto isto succedia, e sem importarem-lhe os negocios de seu marido, recebia as suas relações todas as noites, e dava *chás buliçosos*, como diz certo periodico.

Ricardo, que não gostava de reuniões, as quaes appellidava de *labyrinthos*, passava o tempo agradavelmente nos bastidores do theatro e nos camarins das bailarinas.

Diziam que Ricardo era muito *estroina* e muito engraçado. Ora se o era ! Vejam o que fez uma tarde, emquanto seus pais dormiam á sesta.

O gabinete do Sr. Pedro tinha uma janella que olhava para o jardim. O jardim tinha um muro que o separava de outro.

Ricardo entrou no gabinete, abriu a janella e viu em uma arvore do segundo jardim um gato, que dormia ao sol o somno da innocencia.

Ricardo sorriu-se ; pegou de uma laranja que estava sobre uma mesa e arremessou-a contra o gato ; porém não conseguio, sequer, desperta-lo. Pareceu-lhe mal aquella falta de certeza, e outra seguiu o mesmo caminho. Nada : o improvisado projectil cahiu a mais de vinte pés de distancia do innocente gato.

Então Ricardo, incommodado comsigo mesmo, propoz-se matar o imperterrito dormente, e como não tinha mais laranjas, soccorreu-se de outros objectos.

Sobre a mesa referida havia tambem um cartucho de moedas de dous mil réis.

Nada podia encontrar Ricardo mais a proposito para conseguir seu intento. Rasgou o cartucho, collocou-o na mão esquerda, e com a direita foi *tirando e atirando* moeda por moeda ao jardim, desperdiçando em poucos minutos quarenta e oito mil réis.

O gato continuava dormindo com invejavel tranquillidade.

A vigesima quarta moeda deu-lhe no focinho ; despertou espavorido e desappareceu como visão.

Ricardo ria ás gargalhadas, satisfeito do seu triumpho.

Nesta momento o tio Roque, o jardineiro, assomou a cabeça por cima do muro.

— Sr. Ricardo ! gritou, quer matar-me o animalejo ? !...

Ricardo fitou com os olhos meio fechados o jardineiro, apontou-lhe uma moeda, despediu-a e acertou melhor do que das vezes anteriores. Aquellas palavras *Lei, Patria, Rei*, gravaram-se na fronte do pobre homem, o qual cahiu exhalando um grito de dôr.

Ricardo ficou rindo como louco, e dirigiu-se para o café a contar a seus companheiros a gracinha.

. . . .

. . . .

Continuemos a historia começada.

A fortuna, cansada de viver em casa do Sr. Pedro, resolveu-se a abandona-lo, e encarregou um beleguim de participar-lhe a sua partida. O *accionista* tinha aceitado uma letra a um seu amigo, o amigo não pagou ao credor, e, para evitar um conflicto, tomou o caminho de Paris.

Não podendo entender-se com o verdadeiro devedor, o credor dirigio-se ao Sr. Pedro, e este teve de pagar pelo amigo trinta contos.

Naquelle dia houve o diabo em casa.

Helena esteve quasi a dar pancadas em seu marido, e este, irritado, por um triz tambem não commetteu um milhão de tolices.

Um mal nunca vem só. Pouco tempo depois de acontecer isto, o banco onde o Sr. Pedro havia collocado parte de seus haveres quebrou, e os accionistas ficaram, como costuma dizer-se, sem vintem.

A cidade fez-se echo da má fortuna do Sr. Pedro.

Este (pobre homem !) dirigiu-se aos seus amigos mais intimos, para que o tirassem de um terceiro apuro em que se encontrava. Confiando nos seus cabedaes, tinha assignado a escriptura de compra de uma casa de campo, e o seu máo horoscopo quiz que o diabo lhe levasse a riqueza, em razão do que o Sr. Pedro se via obrigado a pagar, em determinado prazo, o que a sobredita casa valia.

Acreditarão os leitores que entre todos os amigos daquelle homem não houve, sequer um, que lhe emprestasse o que precisava ?

E, comtudo, muitos delles tinham sahido de apertados transes, graças ao seu generoso apoio.

Cousas do mundo, não é verdade ?

V

Com grandes sacrificios e reunindo dinheiro de algumas pessoas que lhe deviam, conseguiu juntar a quantia que lhe era mister para comprar a casa.

A sorte, porém, é muito caprichosa. O Sr. Pedro possuia uma casa de campo magnifica, mas não tinha vintem de que dispôr.

Acontece isto a muitas pessoas que perdem com o dinheiro o credito. O Sr. Pedro começava a perder o seu e a ser alvo do riso chacoteador dos seus concidadãos. E' sabido que, por mais que se queira dissimular, existe em todos ou em quasi todos os mortaes uma certa propensão para folgar do mal alheio, sobretudo se o mal iguala a fortuna do que ri com o que desse riso é motivo.

A compra da casa foi como uma escora no edificio do credito do Sr. Pedro, o qual principiava a desmoronar-se como castello de cartas

Um homem que compra uma casa que vale tres contos, ha de possuir necessariamente quantia igual.

Isto diz-se geralmente. Eis o credito. Ha tantos casos parecidos com este em que se encontrava o nosso protogonista, que se fossem todos sabidos, o credito fugiria apavorado de Hespanha, e a *justiça* teria que estender as suas negras azas por toda a parte.

Não ha pobres mais desgraçados que os pobres de casaca : aquelles que cahem repentinamente do mais alto da opulencia ao mais baixo da miseria.

O pobre que se habitua a sê-lo desde os seus primeiros annos, á força de resignação e de conformidade, não estranha o seu estado ; vive mal, porém tranquillo, julgando-se com o direito de pedir esmola a quantas pessoas encontra na rua, viver no peior quarto da peior casa da cidade ou da villa onde reside, e quasi conseguir que todos comprehendam a sua miseria, em razão do que não ha de faltar-lhe, pelo menos, o pão de cada dia.

Mas aquelle que se vê obrigado neste gymnasio, a que chamam mundo, a manter-se sempre na mesma posição ou a procurar melhora-la, nunca, porém, a descer, sob pena de ser esmagado pelos seus semelhantes, não póde de modo algum viver entre os que d'antes vivia, se não quizer morrer de fome.

Se declara a sua posição a um amigo, este além de não prestar-lhe o dinheiro que solicita, por « não ser propria a occasião », movido de compaixão ou de açodamento, que a todos domina um pouco, de contar as desventuras do proximo, passa a relatar a outro amigo a situação daquelle, e assim, de amizade em amizade, toda a gente por fim conhece o estado do infeliz.

Esta especie de conspiração forjada contra o credito do desgraçado, dá sempre máos resultados.

Os que anteriormente comprimentavam com grande ceremonia o opulento, apenas lhe fazem depois ligeira inclinação de cabeça. Os que lhe diziam : « Sr. Fulano de tal ! » dizem-lhe depois seccamente : « Fulano ». Os que comiam em sua casa, não voltam lá « para não envergonha-lo » ; mas nem por isso o convidam para almoçar. Aquelles a quem emprestou dinheiro, afastam-se dissimuladamente quando o encontram, com receio de que lhes reclame o que é seu.

Os banqueiros, agentes, prestamistas e toda essa caterva, emfim, que compõe a phalange do credito dos outros e o maneja como espada de dous gumes, como se se propuzera a acabar com os seus semelhantes, foge delle para não ver-se na coalisão de uma negativa, se lhe pede alguma cousa. Sorriem-se maliciosamente os caixeiros dos botequins, do cabelleireiro, das casas de banhos, dos luveiros, emfim, os de todas as partes, ao verem entrar o que precedentemente desperdiçava o que agora regatêa.

O commerciante que hontem lhe vendia a credito de motu-proprio, offendendo-se se o obsequiado não aceitava, escandalisa-se hoje se lhe compra sem dinheiro algum objecto. Os que hontem preconisavam a regularidade de sua vida e bons costumes, tratam hoje de provar que é um libertino, um jogador, e lançam á conta dos vicios que devia ter a perda da fortuna que possuia. Chega ao extremo de não ter amigos que lhe emprestem, relações que o procurem, conhecidos que o vejam. Com o ultimo real, perdeu o ultimo amigo. A sua dignidade não lhe permitte dedicar-se a trabalho que o colloque na modesta esphera do artifice. A sua posição não lhe consente ir além do ponto determinado na escala social por onde desceu. Ha de trajar decentemente e á moda, ha de viver, emfim, porque a sociedade e o destino assim lh'o ordenam, de modo muito parecido ao que vivia no passado. Ha de ser a sombra do que foi ; a alma em pena da sua passada fortuna ; a photographia da sua existencia anterior ; o reflexo da sua antiga posição.

O destino não lhe prohibe senão : comer.

A sociedade não lhe exige senão : o seu dever.

E dever, como disse um escriptor contemporaneo, é... não pagar.

Ainda que compra com estes preceitos, ainda que procure occultar o seu estado aos olhos de todo o mundo, parece que todos que o conhecem se encarapitam nas ruinas do seu credito, e dizem, assignalando-o com o dedo :

— Eis ahi um homem *que veiu de mais*.

VI.

E' esta a historia de todos os que passam da opulencia á pobreza, do todo ao nada, do infinito ao zero. E' esta a historia do Sr. Pedro, que esteve por duas vezes para fazer saltar os miolos ; porém a voz de Helena, que chamava Ricardo no gabinete immediato ao em que elle estava, deteve-o e fez-lhe cahir da mão a pistola, esse remedio heroico por tantos procurado, e cujos resultados ainda se ignoram.

O Sr. Pedro lembrou se de sua esposa e de seu filho, e pensou em tomar uma resolução extrema, que não fosse a de matar se.

. . . .

Dentro de um anno vio vender tudo que tinha aos credores ; até a casa de campo, complice da extincção da sua fortuna. Encontrou-se só, inteiramente só, deserta a casa, afastados della os que antes a frequentavam. O pobre homem não tinha mais a quem consolar e por quem ser consolado que aquelles dous entes que nada podiam fazer, um porque não tinha vigor, outro porque não sabia.

Helena conformou-se a não trajar com elegancia, o que já não era pouco.

Ricardo habituou-se a não estragar, o que não era menos.

Era preciso procurar os meios de viver medianamente ; mas que meios podem encontrar-se n'uma cidade de provincia, e sobretudo n'uma cidade onde toda a gente sabe o triste estado do que ha de procurar esses meios de um modo indirecto ?

O Sr. Pedro reflexionou sobre este ponto, e depois de ter pensado maduramente e consultado com sua familia, vendeu o pouco que lhe restava em casa, e resolveu se a partir para Madrid, despedindo-se á franceza das suas numerosas ex-relações.

VII.

Mas, oh ! fatalidade ! Sem duvida estava escripto que nem o Sr. Pedro nem sua esposa haviam de chegar á côrte. Que lhes parece aos leitores que aconteceu ?

Encontraram-se no caminho dous trens ; um que ia, outro que vinha. Escusado é dizer que as locomotoras se fizeram estilhas, pó alguns vagões e não poucos passageiros cinza.

O Sr. Pedro e Helena sahiram pelas janellas, e consta, alem disso, que ambos foram achados como um montão disforme ; pois tudo póde ser, e isto foi realmente assim.

Ricardo, que foi um dos poucos viajantes isentos da catastrophe, não sabia ao que attender : se aos cuidados naturaes n'um filho que vê voar seus pais *á fortiori*, ou á dôr que lhe causava um golpe de dez millimetros de largura que fez na sua contra a cabeça de um commissario de vinhos, que viajava na mesma carruagem, onde, por má estrella, entrou a pobre familia. Perdeu os sentidos, e, quando voltou a si, encontrou-se n'um quarto da hospedaria Peninsular. O commissario tinha-se encarregado de cura-lo, compadecido da perda que o pobre moço acabava de experimentar. Depois de Ricardo haver chorado bastante, e o commissario tê-lo lastimado durante o tempo que lhe aprouve, perguntou-lhe se precisava de alguma cousa. Ricardo respondeu que não, apezar de se encontrar só em Madrid e sem auxilio de ninguem. O seu novo amigo, oh ! generosidade ! depositou-lhe tres mil réis na mão e abrio-lhe a porta, dizendo : « estimo que passe bem », com a mais fina cortezia.

Ricardo encontrou-se no meio da rua sem saber o que fazer, que rumo tomar, que profissão exercer.

Estava desesperado ; dirigio-se a casa de um amigo de seu pai, porém este « não fallava naquelle dia a ninguem. » Quiz alugar um quarto na hospedaria, e exigiram-lhe a mensalidade adiantada. Recorreu a um prestamista, de quem ouvira fallar a certo Madrileno que estivera na sua provincia, mas este exigio-lhe duas firmas, uma hypotheca e noventa e nove por cento.

Ricardo sahio de casa do usurario, vio aberto um bueiro, dos canos de esgoto e deteve para precipitar-se nelle ; porém pareceu-lhe uma barbaridade de *primo cartello*, e desistio della.

Quiz, por fim, a sorte que um dos seus companheiros de travessuras, que tinha chegado a Madrid dous annos antes que elle, o levasse a uma hospedaria onde estava aquartellado e recommendasse á patrôa, dizendo-lhe que era filho do Marquez do Choque, em razão do que não lhe foi exigido dinheiro adiantado.

Ricardo estava accommodado ; faltavam-lhe só tres cousas—dinheiro, dinheiro e dinheiro.

O seu amigo disse-lhe que se elle chegasse a juntar quarenta mil réis, poderia comprar um fato decente e apresentar-se a seu tio, um sujeito millionario, que precisava de um secretario.

— Por que não posso apresentar-me com este traje ? perguntou-lhe Ricardo.

— Porque está indecente, respondeu-lhe o amigo. Porque pareces um mendigo, e é muito provavel que se assim te apresentares, os criados de meu tio te puzessem fóra da porta a pontapés.

Ricardo reflexionou, e lembrou-se de que nem sempre é verdadeiro o rifão de que « o habito não faz o monge. »

— Além de que, continuou o amigo, esse facto de que usas traz um cheiro á provincia que tresanda.

— Pois o caso é que não tenho dinheiro.

— Ficarás sem arrumação.

Ricardo comprehendia a verdade dos dizeres do seu amigo, porém não sabia como conseguir os quarenta mil réis de que precisava. Lembrava-se ao mesmo tempo da sua passada fortuna, e desesperava-se. Que podia elle esperar ?

Voltou a casa do amigo de seu pai, porém este ainda « não fallava a ninguem. »

Recordou se depois dos nomes de outros individuos que, em differentes occasiões, tinham escripto a seu pai, dizendo-lhe que podia dispor da fortuna delles, e de que o offerecimento se estendia á sua familia.

Visitou-os. Olharam-o dos pés a cabeça, e á medida que lhe observavam o coçado do vestuario, o sorriso daquelles homens ia-se extinguindo como lampada que fenece.

Nenhum delles lhe deu o que precisiva. « Se tivesse vindo hontem », dizia-lhe um. «Diabo ! em que máo tempo o senhor veio, dizia outro. « Tenho todo o dinheiro empregado n'uma transacção commercial », respondia um terceiro. « E' hoje um desses dias em que não tenho vintem em casa », etc., etc.

Ricardo voltou para casa, renegando da amizade e da sorte.

O seu amigo, o seu companheiro de hospedaria penetrou-lhe no quarto, dizendo que seu tio lhe dava um dia para decidir-se. Disse-lhe mais que o tio lhe havia perguntado se o seu recommendado era pessoa decente « e vestia com elegancia. »

Ricardo fitou Leão, nome do seu amigo, como uma panthera, e este sahio do quarto como um gamo.

A patrôa entrou passado pouco tempo, e disse a Ricardo que « julgava que com effeito era elle o filho do Sr. marquez do Choque, porém que... precisava de dinheiro... »

—Qual marquez, nem qual cabaça ? ! exclamou Ricardo, que ignorava as tretas do seu amigo, e que ao ouvir que lhe pediam dinheiro se exasperou a ponto de perder completamente a frieza de animo. »

—V. S. é o marquez, o herdeiro do marquez do Choque...

—Do Choque ? Não deixa de ser um titulo *chocante*...

A patrôa percebeu o enredo, e disse a Ricardo que, se no preciso prazo de quatro horas lhe não pagasse o mez adiantado, o poria no andar da rua.

A rua ! Não ha nome mais terrivel para os que não tem casa, nem fogo, nem dinheiro, nem cama.

A rua ! Ha pessoas a quem esta palavra parece synonimo desta outra :—A morte !

(Continuar se ha).

TYP—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL